

RELATÓRIO DE GESTÃO

NOVABASE

	Pág.
MENSAGEM DO CHAIRMAN E CEO	06
DESTAQUES 2022	08
GOVERNO DE SOCIEDADE	12
DESEMPENHO FINANCEIRO E BOLSISTA	14
ÓRGÃOS SOCIAIS	31
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	33
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO	35
DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS	60
TAXONOMIA EUROPEIA	69
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	71
RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DE AUDITORIA	75

MENSAGEM DO CHAIRMAN E CEO

Caros Acionistas,

2022 foi mais um ano de crescimento da NOVABASE, validando a estratégia que temos vindo a executar.

Dada a conjuntura particularmente difícil em que operámos, os resultados que de seguida apresento, foram apenas possíveis pela dedicação e trabalho empenhado de toda a nossa equipa, à qual agradeço.

O Volume de Negócios aumentou 18%, beneficiando da atividade internacional que representa já mais de 60% do total. O EBITDA também cresceu a dois dígitos, apesar das pressões inflacionistas do lado dos custos, enquanto a posição de Net Cash se manteve sólida, fixando-se perto dos 40M€.

O segmento de negócio Value Portfolio registou um crescimento notável de 24%. Por outro lado, a rápida expansão internacional do segmento Next-Gen – uns assinaláveis 22% – causou dificuldades em alguns projetos no Médio Oriente que se manterão ainda durante 2023.

A volatilidade e as pressões inflacionistas nos mercados financeiros, alimentadas pela guerra na Ucrânia, agitaram as principais bolsas em 2022. Com efeito, a ação da NOVABASE caiu 21% em 2022, enquanto o índice PSI All-Share valorizou 2% e o índice EuroStoxx Tech recuou 28%.

Em 2022, a NOVABASE pagou 0,43 €/ação a acionistas, na sequência da operação da redução de capital social da Empresa, e o Conselho de Administração mantém a intenção de distribuir, até final de 2023, os 0,42 €/ação ainda por pagar de acordo com o *Strategic Update 2019+*.

Apesar do bom desempenho orgânico, o atraso de pelo menos dois anos provocado pela pandemia, tornou inexecutável, sem aquisições, o objetivo de Volume de Negócios do Next-Gen para 2023 definido no *Strategic Update 2019+*.

Adicionalmente, os custos da internacionalização em maior escala, os crescentes custos da mão-de-obra e os investimentos para reposicionar algumas ofertas continuarão a pressionar a rentabilidade.

Na perspetiva macroeconómica, existe uma grande incerteza nos nossos principais mercados-alvo na Europa, dada a ameaça latente de recessão.

Neste contexto, em que demorará mais tempo do que o antecipado para atingirmos os nossos objetivos, e considerando o balanço da Empresa, o Conselho de Administração aprovou, a 16 de fevereiro de 2023, uma Oferta Pública de Aquisição de ações próprias até 20% do capital, criando uma oportunidade adicional de remuneração para os acionistas.

Luís Salvado

DESTAQUES 2022

ATIVIDADE

EXECUÇÃO ESTRATÉGIA 2019+

NEXT-GEN CONTINUA A CRESCER

O Volume de Negócios cresceu a dois dígitos YoY e as receitas internacionais atingiram um máximo histórico, totalmente orgânico.

O Next-Gen encontra-se focado nas ofertas de *Cognitive*, *Digital* e *Agile DevOps* para impulsionar a sua estratégia de crescimento e no seu motor de talento.

VALUE PORTFOLIO REGISTA UM CRESCIMENTO NOTÁVEL

Um ano assinalável para o negócio de *IT Staffing*, com o Volume de Negócios a crescer a dois dígitos YoY.

O Value Portfolio está bem posicionado para o crescimento sustentado e para continuar a gerar valor.

ZONA DE IMPRENSA

NOVABASE NAS NOTÍCIAS

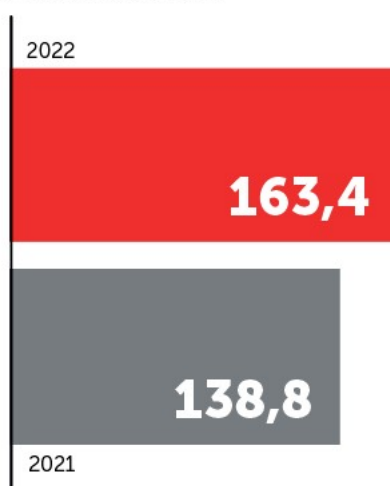
- Prémio de Melhor Empresa na área de *'Employer Brand'* | A Celfocus foi distinguida nos Prémios Teamlyzer.
- Prémio de Melhor Programa de Transformação Digital | A Celfocus foi reconhecida na *Middle East Telecoms World Conference*, em parceria com soluções da stc, Jawwy.
- Prémio *AI/Ops* | A Celfocus foi finalista como melhor solução incorporando inteligência artificial no *FutureNet World 2022*.
- Parceria com PcVue | A Neotalent Espanha foi reconhecida como revendedor e parceiro integrador de sistema certificado.
- Solução *eSign* da Celfocus apresentada na Irlanda | Com a AICEP Portugal Global.
- Certificações pela APCER | A Celfocus obteve as certificações ISO/IEC 27001 (Segurança da Informação) e ISO/IEC 27701 (Informação Privada).
- *Wellbeing Awards 2022* da *Workwell* | A Celfocus venceu título *'Healthiest Company'*.
- Patrocínios do *Arch Summit*, *Cordacon* e *Total Telecom Congress* | A Celfocus apoiou eventos internacionais de referência focados em temas que impactam a economia digital, inovação em tecnologias de última geração e o mercado das telecomunicações.
- A criar uma *'Marca do Empregador'* | A NOVABASE participou em múltiplas iniciativas, p. ex. Fórum da Escola de Tecnologias e Arquitetura do ISCTE 22, SINFO 29, Semana Empresarial e Tecnológica e Jornadas da Engenharia Eletrónica e de Computadores 2022 do IST, e UAlg Careers Fair, entre outras.
- Programa *'Acting with a purpose'* | A NOVABASE promoveu a doação de fundos e bens e dando aos seus colaboradores tempo para voluntariado na iniciativa *#standwithukraine*.
- Responsabilidade social | A Neotalent doou mais de 100 cabazes de bens à CASA, uma associação Portuguesa que apoia pessoas sem-abrigo e famílias carenciadas.
- A impulsionar o talento feminino | A Neotalent é o principal patrocinador da equipa jovem de voleibol feminino da Nova SBE (*School of Business and Economics*).
- Patrocínio do FST11 | A Celfocus é o principal patrocinador do primeiro veículo da equipa do IST com capacidades autónomas e não autónomas.
- A NOVABASE saiu do PSI a 18 de março | Devido ao novo requisito de limite inferior de *market cap free float* de 100 M€ do Índice PSI.
- A NOVABASE paga 0,43 €/ação aos acionistas | Na sequência da operação de redução de capital social da Empresa de 54,6 milhões de Euros para 33,0 milhões de Euros.

DESTAQUES 2022

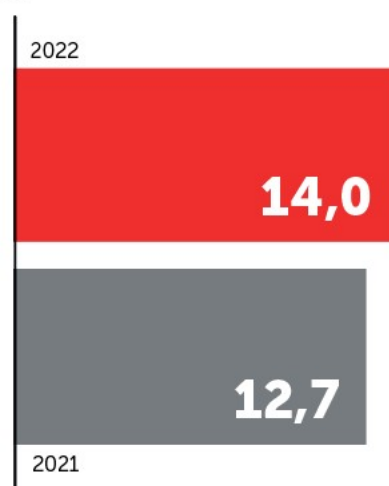
INDICADORES FINANCEIROS

VALORES EM M€, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO

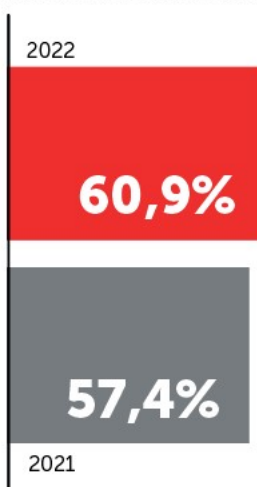
VOLUME DE NEGÓCIOS



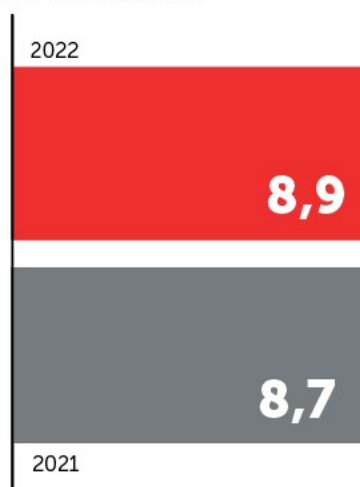
EBITDA



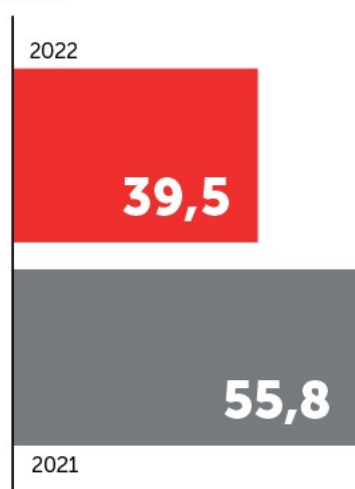
NEGÓCIO INTERNACIONAL (%)



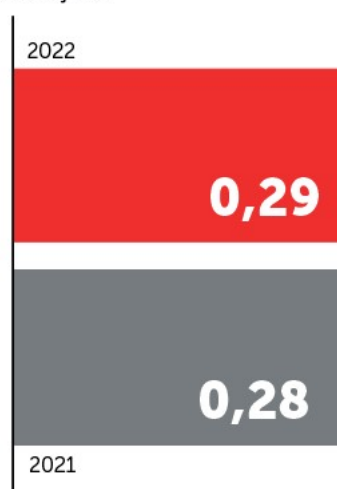
RESULTADO LÍQUIDO



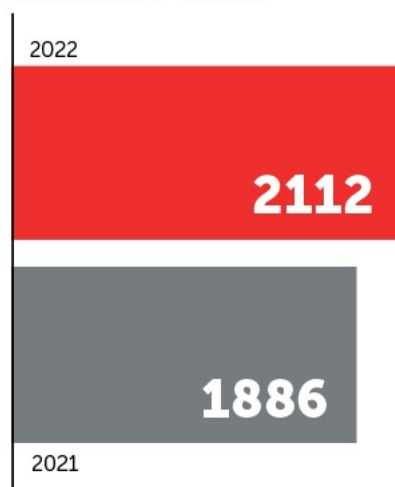
NET CASH



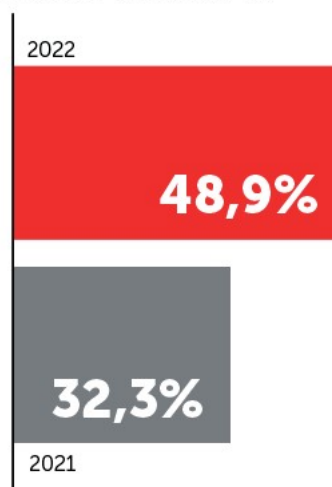
EPS (€/ação)



POOL TALENTO (nº médio)



FREE FLOAT VELOCITY (%)



GOVERNO DE SOCIEDADE

A NOVABASE é uma empresa cotada desde julho de 2000, que funciona de acordo com um modelo de governo que é com regularidade avaliado pelo Conselho de Administração quanto à adequação e desempenho, com o objetivo de procurar contribuir para a otimização do seu desempenho e com um mais correto alinhamento com os interesses de todos os *stakeholders* - entidades cujos interesses estão envolvidos na atividade societária, nomeadamente os/as Acionistas e Investidores, os/as Clientes, Fornecedores e demais Parceiros de negócio e os/as Colaboradores/as.

Face aos crescentes desafios de internacionalização e competitividade que têm enquadrado a atividade da NOVABASE, apresentou-se necessária a atualização do sistema de governo societário implementado na empresa, primando tal atualização pela simplificação e flexibilização de organismos e procedimentos, de modo a melhor adequar as soluções existentes à dimensão e circunstâncias próprias da Sociedade.

Assim, a partir de 2015, a NOVABASE adotou um modelo de governo societário latino reforçado, o qual integra um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um revisor oficial de contas (ROC). No âmbito deste modelo, foi implementada uma estrutura de gestão corrente substancialmente mais ágil, podendo o Conselho de Administração delegar num ou mais administradores (administradores-delegados) ou numa Comissão Executiva, constituída por 3 a 9 membros, a gestão corrente da Sociedade.

Na sequência da Assembleia Geral de 25 de maio de 2021 que procedeu, entre outras deliberações, à eleição dos membros dos órgãos sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2021-2023, com o intuito de implementar uma estrutura de gestão corrente substancialmente mais ágil, o Conselho de Administração eleito delegou a gestão corrente da NOVABASE nos administradores-delegados Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira, não tendo nesse sentido sido criada uma Comissão Executiva para o presente mandato. No mesmo sentido, foi deliberado conferir à administradora María del Carmen Gil Marín determinados encargos especiais, nos termos do número 1 do artigo 407.º do Código das Sociedades Comerciais. Adicionalmente, na Assembleia Geral de 24 de maio de 2022 foram eleitos os administradores Benito Vázquez Blanco e Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes. A 2 de junho de 2022, o Conselho de Administração deliberou conferir determinados encargos especiais ao administrador Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes, nos termos e para os efeitos do número 1 do artigo 407.º do Código das Sociedades Comerciais. A atuação dos referidos administradores-delegados é supervisionada pelos/as administradores/as não executivos/as.

Por outro lado, a NOVABASE conta com uma mesa da Assembleia Geral eleita por mandatos de três anos, bem como com uma Comissão de Vencimentos nomeada pela Assembleia Geral para fixar as remunerações de cada um dos membros dos órgãos sociais, tendo em conta as funções desempenhadas e a situação económica da Sociedade. A Sociedade designa ainda um Secretário e respetivo suplente nos termos do artigo 446.º-A do Código das Sociedades Comerciais, para exercer as competências fixadas na lei.

A NOVABASE analisa de forma contínua a implementação deste modelo por forma a conseguir aperfeiçoar, sempre que possível, as suas práticas de governo societário e adequar o modelo adotado às exigências e desafios que a Sociedade enfrenta.

DESEMPENHO FINANCEIRO E BOLSISTA

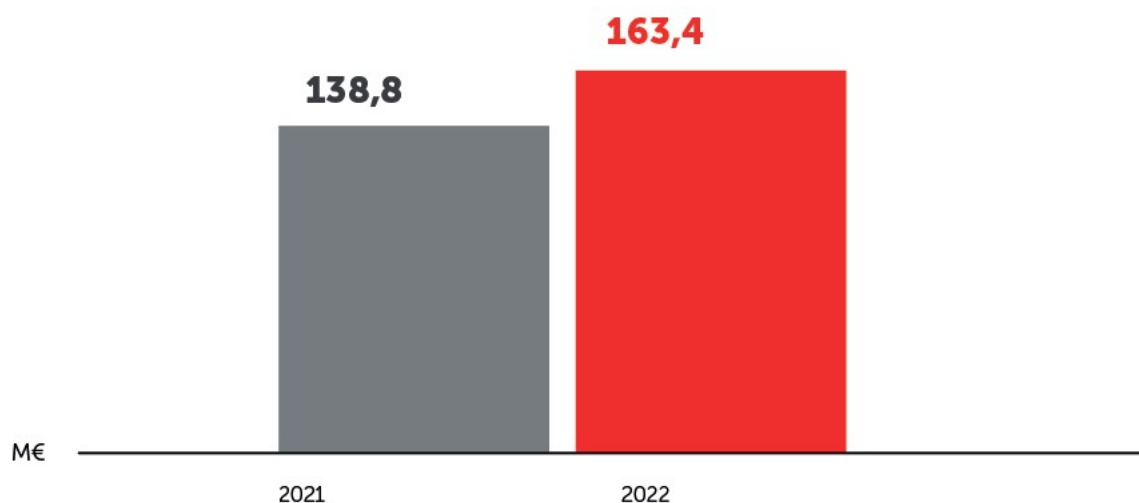
INDICADORES CHAVE

VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de Negócios cresceu 18% YoY, com o Next-Gen a representar 74%

O Volume de Negócios internacional totalizou aproximadamente 100 M€, +25% YoY.

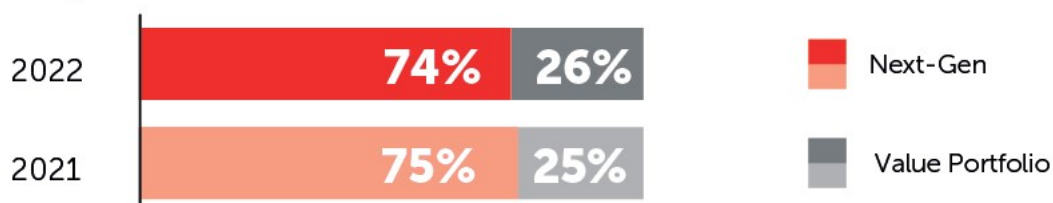
VOLUME DE NEGÓCIOS



DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA (%) ⁽¹⁾



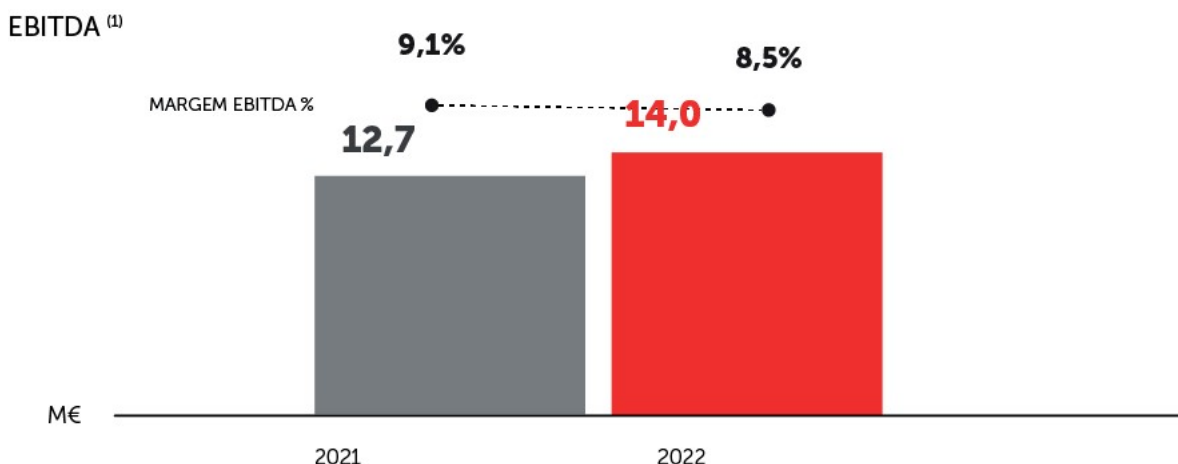
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%)



⁽¹⁾ Calculado com base na localização do cliente onde o projeto é entregue.

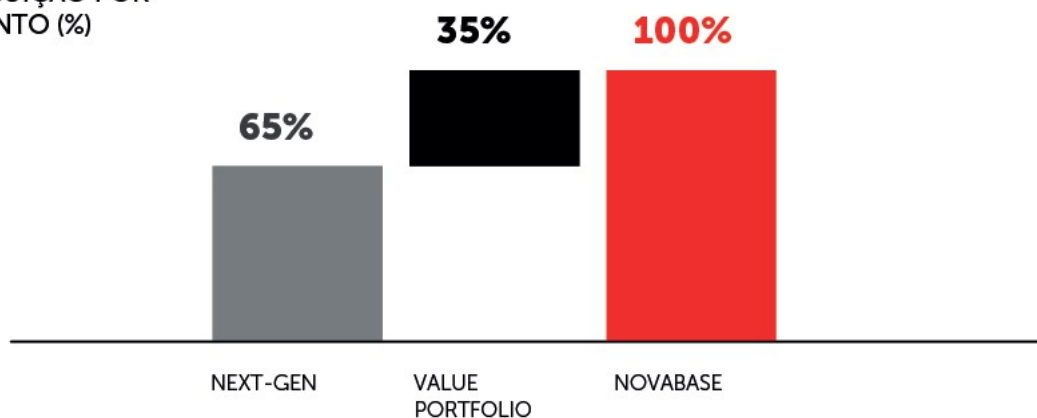
EBITDA

EBITDA aumentou 10% YoY



O EBITDA é uma *Alternative Performance Measure* (APM) usada pela NOVABASE para avaliar a rentabilidade do negócio e capacidade de gerar recursos através das suas atividades operacionais. O EBITDA é definido como os Resultados Operacionais com exceção das Amortizações e depreciações e eventuais custos não operacionais que possam ocorrer (por exemplo, custos de reestruturação). Os Resultados Operacionais são, simultaneamente, o item da Demonstração Consolidada dos Resultados que constitui parte integrante deste Relatório e Contas Consolidado, mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%)

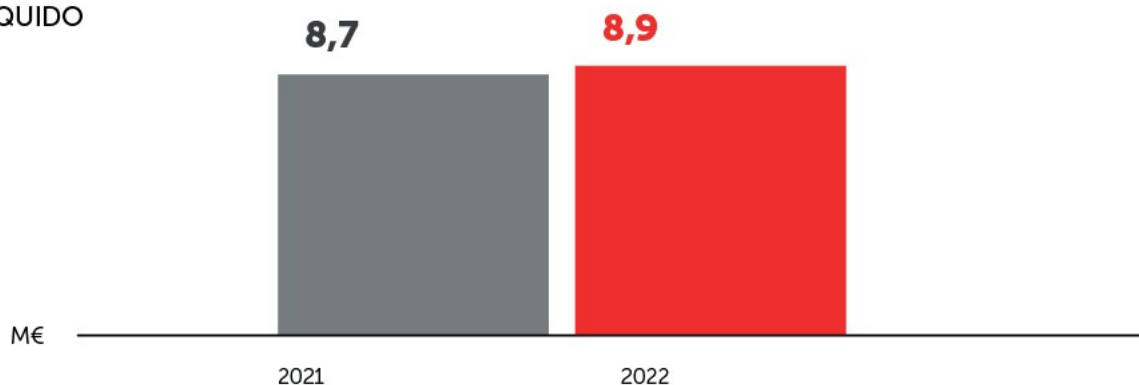


⁽¹⁾ Desde 1 de janeiro de 2022, os *Shared Services* integram o segmento Next-Gen, por força da fusão da Novabase Serviços na Celfocus. O EBITDA dos *Shared Services* em 2021 foi 1,0 M€.

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido de 8,9 M€

RESULTADO LÍQUIDO

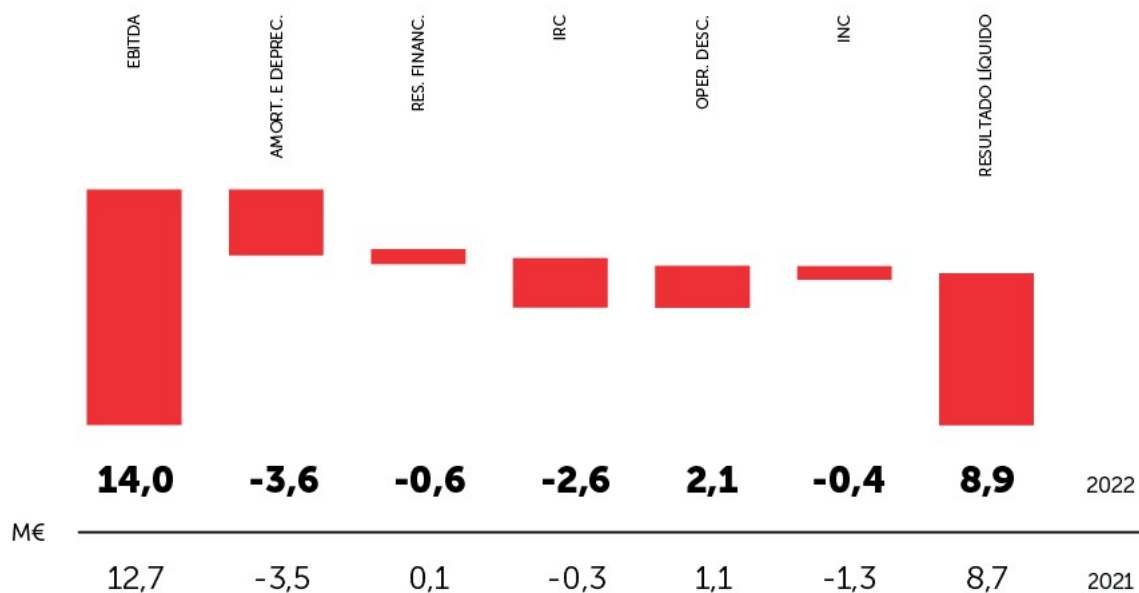


Os Resultados por Ação totais atingiram 0,29 Euros (0,28 Euros em 2021).

DO EBITDA PARA O RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido subiu 2% YoY, para um Resultado por Ação total de 0,29 €

EBITDA PARA RESULTADO LÍQUIDO



Os Resultados Financeiros caíram 0,6 M€ YoY, fruto do menor nível de revalorizações na carteira dos FCR.

A variação no IRC de -2,3 M€ YoY, reflete a queda dos incentivos fiscais ao I&D (SIFIDE) registados.

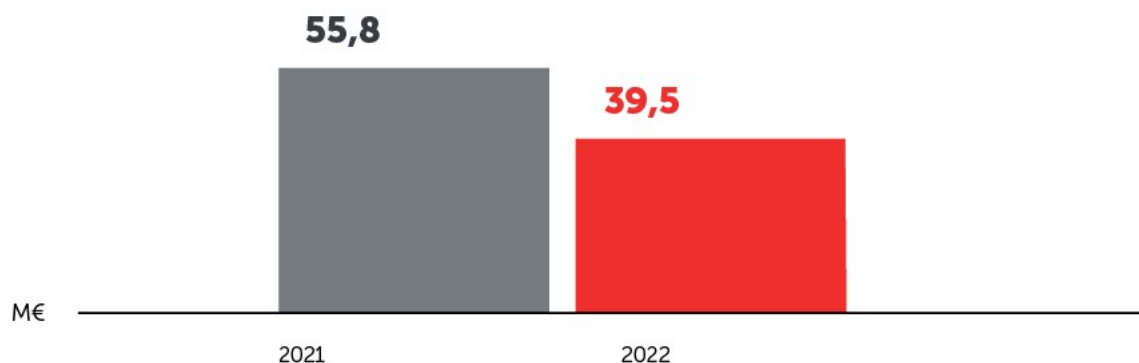
As Operações Descontinuadas aumentaram 1,1 M€ YoY, fundamentalmente devido ao ajustamento à mais-valia na venda da Collab (*earn-out* do segundo ano e arbitragem do *holdback*).

Evolução dos INC (+0,8 M€ YoY) associada à evolução dos resultados das operações estrangeiras.

NET CASH

Posição sólida de Net Cash de 39,5 M€

NET CASH



A NOVABASE apresenta uma posição sólida de Net Cash após pagamento de 0,43 €/ação.

Em 2022 registou-se um consumo de cash de 3,3 M€, excluindo o pagamento de 13,1 M€ de remuneração acionista, sobretudo devido ao investimento significativo em *working capital*.

Dos 39,5 M€ de Net Cash, 3,2 M€ referem-se a Interesses que não controlam (versus 3,1 M€ em 2021).

O Net Cash é uma *Alternative Performance Measure* (APM) usada pela NOVABASE para auxílio na análise da sua liquidez e capacidade para satisfazer compromissos. A determinação e discriminação do Net Cash é como segue:

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	2021	2022
Caixa e equivalentes a caixa	68.431	40.617
Ações próprias em carteira ⁽¹⁾	3.581	8.272
Dívidas a instituições de crédito - Não Correntes	(9.400)	(5.200)
Dívidas a instituições de crédito - Correntes	(6.800)	(4.200)
Net Cash	55.812	39.489
Nº ações próprias em carteira	699.480	2.047.413
Cotação no último dia (€)	5,120	4,040
Ações próprias em carteira	3.581	8.272

⁽¹⁾ Determinado pela multiplicação do nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.

INVESTIMENTO

Capex de 1,0 M€

O investimento recorrente consolidado ascendeu a 1,0 M€ em 2022 (0,8 M€ em 2021).

Este valor, que corresponde a uma saída de *cash* do balanço, refere-se a aquisições de ativos fixos tangíveis, no valor de 0,7 M€, essencialmente equipamento diverso para as operações e a ativos intangíveis em curso, no valor de 0,3 M€, relativos ao desenvolvimento de projetos.

O investimento não recorrente inclui adições de ativos sob direito de uso de edifícios e viaturas reconhecidas no âmbito de contratos de locação que são *non-cash* items no montante de 1,0 M€.

Adicionalmente, e ainda no investimento não recorrente, existem as parcelas de desinvestimentos, que correspondem a abates *non-cash* items significativos e pontuais de ativos intangíveis no montante de 17,4 M€ negativos e ainda de ativos sob direito de uso de viaturas no montante de 0,6 M€ negativos.

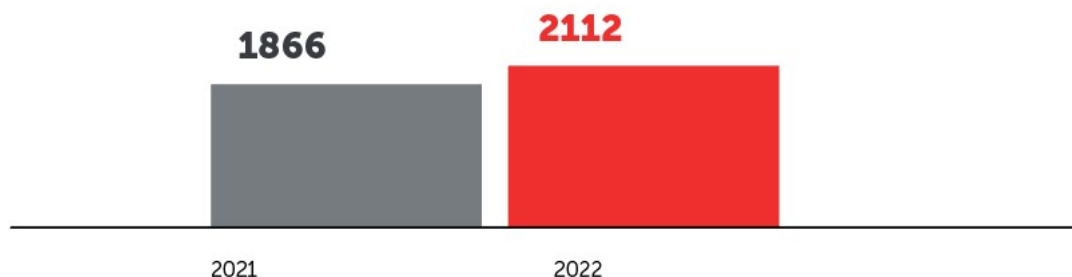
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	NÃO RECORRENTE	RECORRENTE	TOTAL
Intangíveis em curso	0	294	294
Transferência para AI e AFT	(303)	0	(303)
INTANGÍVEIS EM CURSO	(303)	294	(9)
I&D	(7.607)	0	(7.607)
Propriedade Industrial e Outros Direitos	(9.496)	0	(9.496)
ATIVOS INTANGÍVEIS (AI)	(17.103)	0	(17.103)
Eq. Transporte / Leasing / AOV	95	0	95
Outros Ativos Tangíveis	321	666	987
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)	416	666	1.082
TOTAL	(16.990)	960	(16.031)

O CAPEX é uma *Alternative Performance Measure* (APM) usada pela NOVABASE para analisar quanto do seu fluxo de caixa está a ser investido em bens de capital necessários para manter ou aumentar a capacidade operacional do negócio. O CAPEX é definido como os pagamentos relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, refletidos em atividades de investimento na Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados, que constitui parte integrante deste Relatório e Contas Consolidado.

TALENTO

Pool de talento cresceu 13% YoY

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



Apesar da escassez de talento em tecnologia, a NOVABASE conseguiu continuar a recrutar e crescer a sua *pool* de especialistas.

Em 2022, foram contratados 82 novos recém-graduados através do programa Novabase Academy (157 em 2021).

INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A atividade da NOVABASE está organizada em dois segmentos operacionais: Next-Gen e Value Portfolio

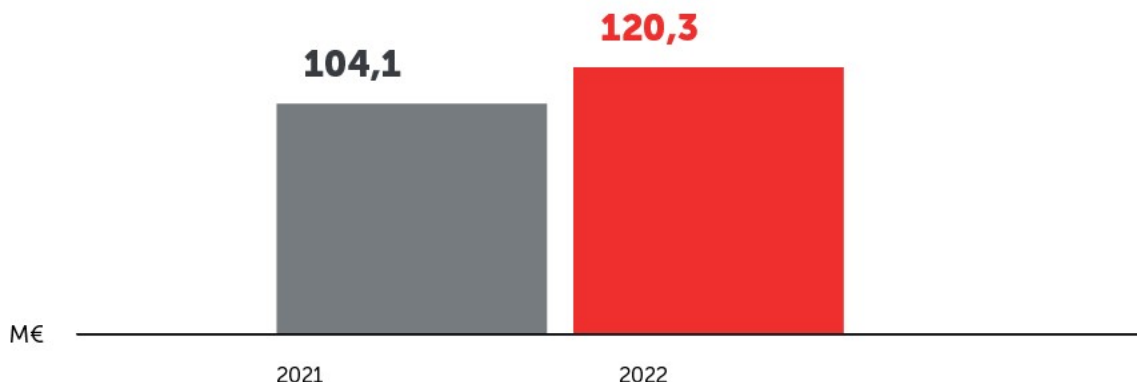
NEXT-GEN: Segmento de aposta da NOVABASE que opera sob a marca comercial Celfocus, de acordo com a arquitetura da marca NOVABASE. Desenvolve uma atividade de TI com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e maioritariamente direcionadas para as indústrias de Serviços Financeiros e de Telecomunicações e para os mercados mais competitivos (Europa e Médio Oriente).

VALUE PORTFOLIO: Segmento que agrega as atividades de *IT Staffing*, sob a marca comercial Neotalent, e de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A.. Tem como objetivo gerar fundos para financiar a estratégia Next-Gen. Para efeitos de relato, o Value Portfolio inclui ainda a *holding* do Grupo (em 2021, incluía ainda os *shared services*).

• NEXT-GEN

Topline do Next-Gen cresceu a dois dígitos, +16% YoY

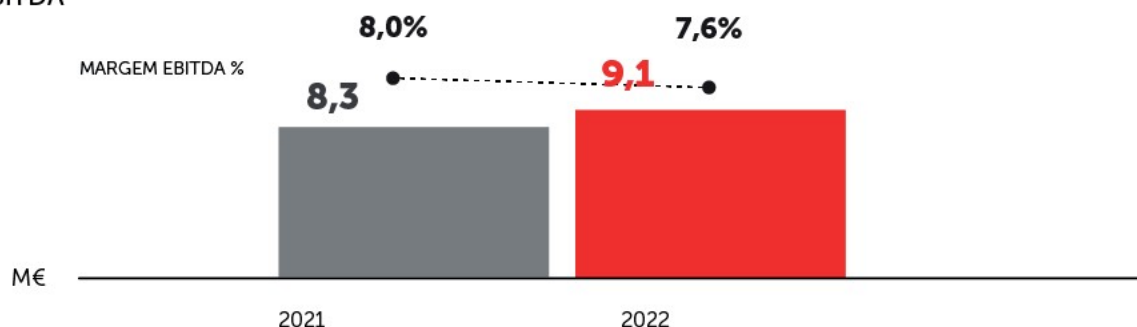
VOLUME DE NEGÓCIOS



O crescimento foi 100% orgânico.

EBITDA do Next-Gen subiu 10% YoY

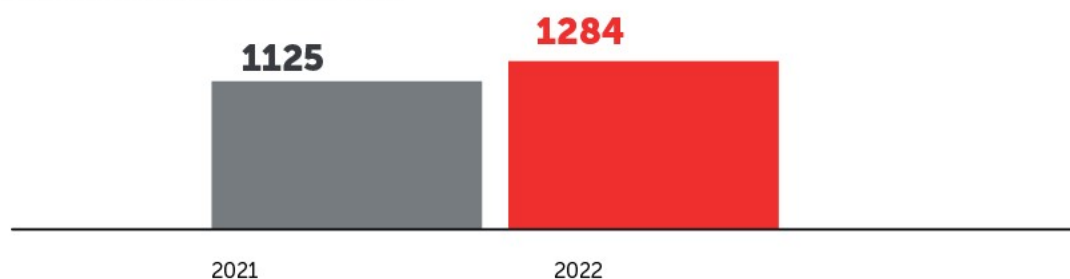
EBITDA



O Investimento contínuo em iniciativas estratégicas e de talento e desafios de entrega no Médio Oriente impactaram a rentabilidade.

Base de Talento do Next-Gen aumentou 14% YoY

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



O Next-Gen contribui com 61% do número médio de colaboradores da NOVABASE, em linha com os objetivos estratégicos.

A *pool* de talento do Next-Gen cresceu 8% YoY, excluindo a equipa de *shared services* absorvida pela Celfocus, principal empresa do Next-Gen, em 2022.

A rotatividade *ttm* ⁽¹⁾ do Next-Gen reduziu para 18,2% em 2022 (21,6% em 2021), com a liderança focada na gestão da atual escassez de talento.

Entrada em novos clientes de outras indústrias com ofertas estratégicas

% VOLUME DE NEGÓCIOS POR INDÚSTRIA



2022 evidencia o Next-Gen ainda com domínio Telco.

⁽¹⁾ Determinado pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores, dos últimos 12 meses.

Recorde anual nas receitas internacionais

O Negócio internacional cresceu 22% YoY e representa mais de 2/3 do Volume de Negócios total do Next-Gen.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR GEOGRAFIA

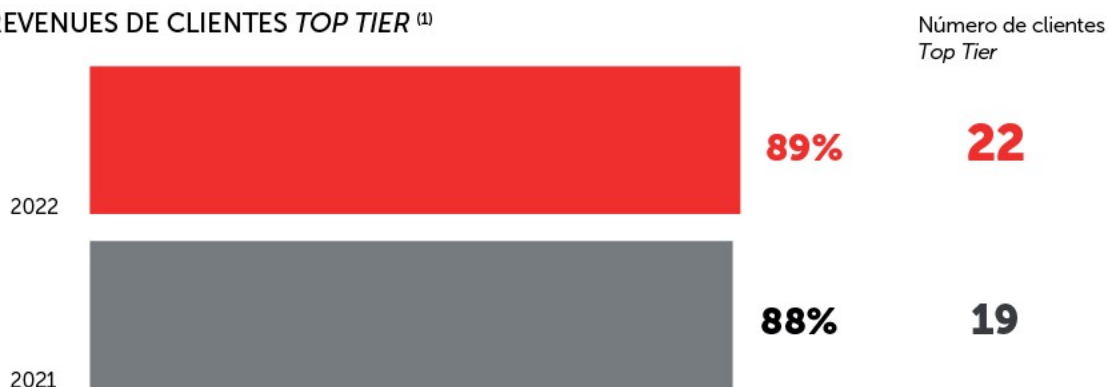


Os mercados-alvo Europa e Médio Oriente representaram 93% do negócio internacional do segmento, um aumento de 26% YoY.

Número de clientes *Top Tier* cresceu 16% YoY

O crescimento do número de clientes *Top Tier* resulta das vitórias comerciais que têm vindo a ocorrer.

% REVENUES DE CLIENTES *TOP TIER* ⁽¹⁾



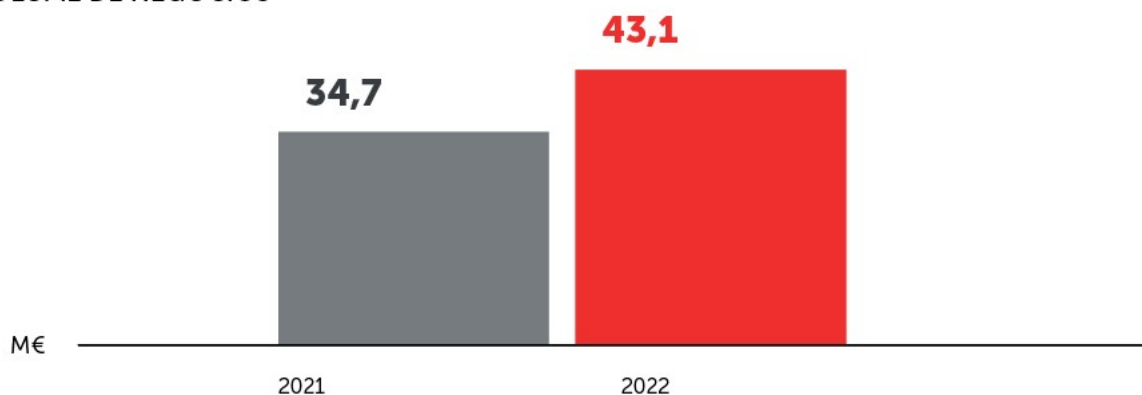
O número total de clientes em 2022 foi de 111 (112 em 2021).

⁽¹⁾ Clientes *Top Tier* (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

• **VALUE PORTFOLIO**

Volume de Negócios do Value Portfolio cresceu a dois dígitos, 24% acima de 2021

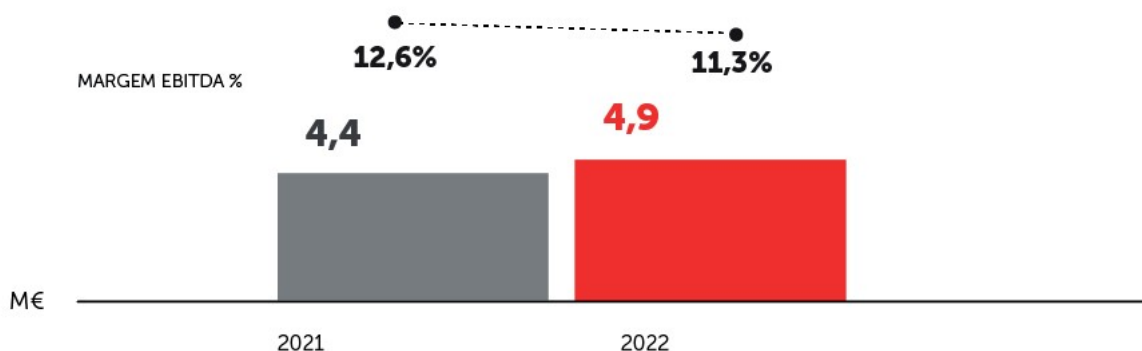
VOLUME DE NEGÓCIOS



Crescimento notável impulsionado sobretudo pelas operações internacionais.

EBITDA do Value Portfolio de 4,9 M€, +11% YoY

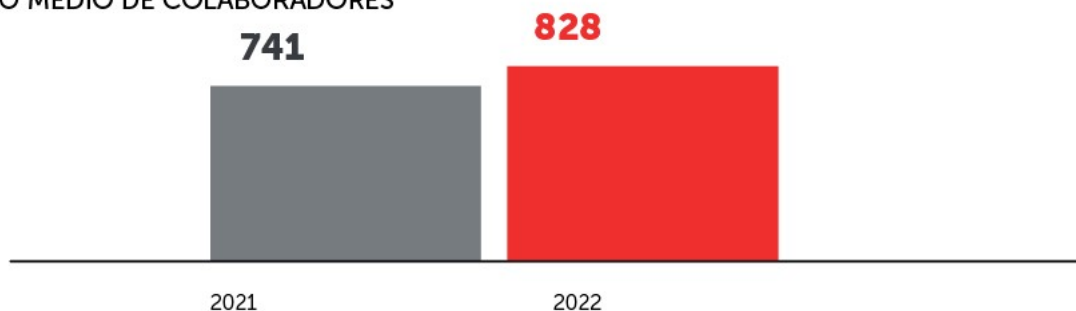
EBITDA



Margem EBITDA de dois dígitos.

Pool de talento do Value Portfolio de 828 colaboradores

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES



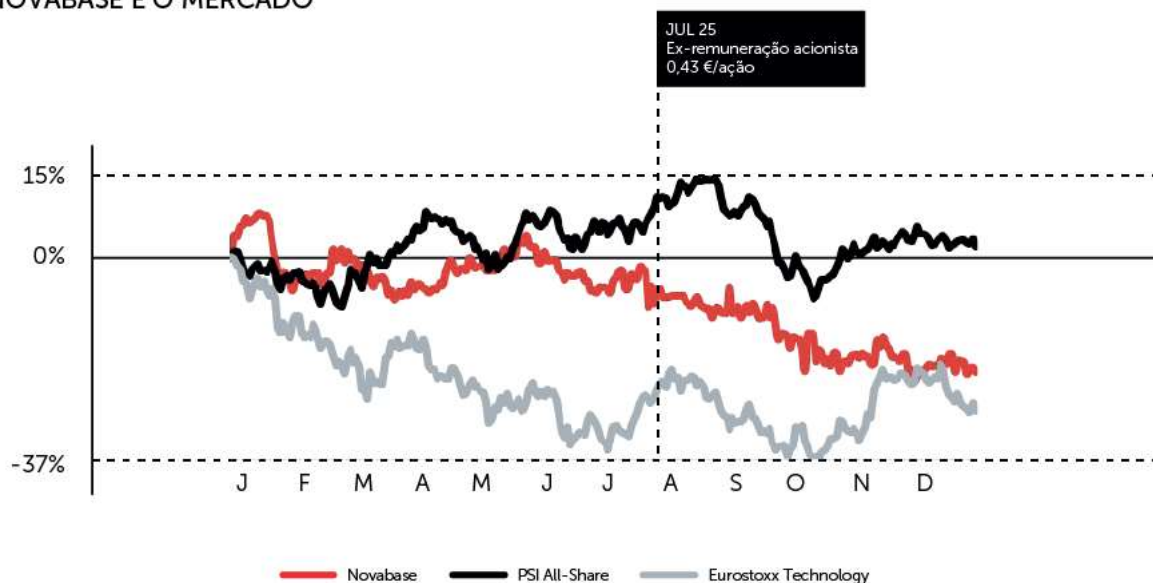
Em 2022 a equipa de *shared services* foi absorvida pelo Next-Gen. Em 2021 os *shared services* representaram 60 colaboradores.

COMPORTEAMENTO BOLSISTA

Retorno Acionista Total de -13% em 2022

As pressões inflacionistas e a volatilidade nos mercados financeiros, alimentadas pela guerra na Ucrânia, agitaram as principais bolsas em 2022. Com efeito, a ação da NOVABASE caiu 21% em 2022, enquanto o índice PSI All-Share valorizou 2% e o índice EuroStoxx Tech recuou 28%.

NOVABASE E O MERCADO



Em 2022, a NOVABASE pagou 0,43 €/ação a acionistas, na sequência da operação da redução de capital social da Empresa, e o Conselho de Administração mantém a intenção de distribuir, até ao final de 2023, os 0,42 €/ação ainda por pagar de acordo com a Estratégia 2019+.

Durante 2022 a NOVABASE adquiriu 1.348 mil ações. A 31 de dezembro de 2022, a NOVABASE detém 2.047.413 ações próprias (6,52% do seu capital social).

A Capitalização Bolsista no final de 2022 é de 126,9 M€, com um *Price to Sales* ttm de 0,83x.

A *Free Float Velocity* ⁽¹⁾ foi 49% (32% em 2021).

À data de emissão deste Relatório, o *price target* médio divulgado pelos analistas é 5,75€. O *upside* médio é 42%.

⁽¹⁾ Considerando 35% de *free float* em ambos os períodos, calculado de acordo com os critérios da Euronext.

RISCOS

• RISCOS FINANCEIROS

A NOVABASE encontra-se exposta a um conjunto de riscos financeiros que resultam da sua atividade, nomeadamente, o Risco de taxa de câmbio, o Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor), o Risco de crédito, o Risco de liquidez e o Risco de capital. A evolução dos mercados financeiros é analisada continuamente em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo, de forma a minimizar potenciais efeitos adversos na sua performance financeira.

Em 2022, as incertezas já sentidas no final de 2021 devido às pressões inflacionistas mantiveram-se e intensificaram-se, tendo este ano sido marcado por subidas das taxas de juro direcionadas por parte de vários bancos centrais, entre eles o Banco Central Europeu (BCE) e a Reserva Federal norte-americana (FED). Os riscos geopolíticos estiveram em destaque durante todo o ano, tendo sido exacerbados com o conflito na Ucrânia, o que contribuiu também para o agravar das pressões inflacionistas, nomeadamente do petróleo e outras matérias-primas.

Mais informação sobre cada um dos riscos financeiros a que a NOVABASE está exposta, abaixo listados, pode ser encontrada na nota relativa à “Política de gestão do risco financeiro” incluída nas Contas, que constitui parte integrante deste Relatório Financeiro Anual, e para a qual se remete a leitura.

Risco de taxa de câmbio

A NOVABASE encontra-se exposta ao risco de flutuação cambial, sobretudo do Dólar norte-americano, dado que algumas subsidiárias efetuam transações nesta moeda, mas também do Kwanza e da Libra.

O departamento financeiro é responsável pelo acompanhamento da evolução cambial das moedas referidas acima procurando mitigar o impacto da flutuação cambial nos resultados consolidados. Sempre que as expectativas de evolução de taxas de câmbio o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de proteção contra movimentos adversos, através de instrumentos financeiros derivados.

Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

O risco de taxa de juro traduz a possibilidade de existirem flutuações no montante dos encargos financeiros futuros em empréstimos contraídos devido à evolução do nível de taxas de juro de mercado.

O custo da dívida financeira contraída pelo Grupo está indexado a taxas de referência de curto prazo, revistas com uma periodicidade igual ou inferior a um ano e adicionadas de prémios de risco oportunamente negociados. Assim, variações nas taxas de juro podem afetar os resultados da NOVABASE.

A exposição ao risco de taxa de juro da NOVABASE advém de deter ativos e passivos financeiros contratados a taxa fixa e/ou taxa variável. No caso das taxas fixas o Grupo enfrenta um risco de variação do justo valor desses ativos ou passivos, na medida em que qualquer alteração das taxas de mercado envolve um custo de oportunidade. No caso das taxas variáveis tal alteração tem impacto direto no valor dos juros, provocando, consequentemente, variações de caixa.

A exposição ao risco de taxa de juro é analisada de forma contínua pelo departamento financeiro. A gestão do risco de taxa de juro visa reduzir a volatilidade dos encargos com juros.

Risco de crédito

A gestão de risco de crédito da NOVABASE é efetuada simultaneamente ao nível das unidades de negócio para os montantes em dívida de clientes e, ao nível consolidado, para a globalidade das posições ativas dos instrumentos financeiros.

O risco de crédito advém de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivados e exposições de crédito a clientes, incluindo valores a receber e transações já acordadas. A nível de bancos e instituições financeiras são apenas aceites entidades com credibilidade no setor. A gestão do risco de crédito dos clientes é efetuada com base em intervalos de limites de crédito, tendo por base a posição financeira do cliente e o histórico das relações comerciais com o cliente.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de dinheiro ou instrumentos financeiros líquidos suficientes, a existência de fontes de financiamento através de um montante adequado de facilidades de crédito e a possibilidade de fechar posições de mercado.

A gestão monitoriza previsões atualizadas da reserva de liquidez da NOVABASE (linhas de crédito não utilizadas e caixa e equivalentes de caixa) na base dos fluxos de caixa esperados, tendo por base uma análise da maturidade contratual remanescente dos passivos financeiros e data esperada dos *inflows* dos ativos financeiros. Adicionalmente, é efetuado um controlo regular sobre a concentração da maturidade dos empréstimos e obrigações da NOVABASE.

Risco de capital

Os objetivos da NOVABASE em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face da demonstração da posição financeira consolidada, são:

1. Salvar a capacidade do Grupo de continuar em atividade e assim proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para os restantes *stakeholders*;
2. Manter uma estrutura de capital sólida para apoiar o desenvolvimento do seu negócio;
3. Manter uma estrutura de capital ótima que lhe permita reduzir o custo do capital.

A Gestão monitoriza o rácio *Return on Capital* ⁽¹⁾, que mede até que ponto a NOVABASE gera *cashflows* relativamente ao capital que investiu no seu negócio.

⁽¹⁾ Determinado pela fórmula: Resultados Operacionais ÷ Total dos Capitais Próprios.

• RISCOS EMERGENTES

Para além dos riscos financeiros inerentes à atividade, a NOVABASE está igualmente exposta a riscos de natureza operacional e de negócio, que se podem traduzir em ameaças e oportunidades, e para os quais são desenvolvidas proativamente estratégias adequadas de mitigação. Destacam-se os seguintes:

Cyber-riscos

A crescente sofisticação e integração tecnológicas elevaram o nível de exposição das empresas a várias naturezas de *cyber-riscos* (como, p.e., ataques cibernéticos em larga escala, a violação e destruição de dados, tentativas de extorsão, etc.), com possíveis perdas financeiras, operacionais e reputacionais. A generalização do teletrabalho e a invasão da Ucrânia pela Rússia traduziram-se num aumento significativo da exposição a este risco.

De acordo com o relatório anual “*Intelligence Index*” da IBM divulgado em fevereiro de 2023, Portugal foi considerado o terceiro país europeu mais afetado por ciberataques detetados em 2022, logo a seguir ao Reino Unido e à Alemanha, registando 9% dos casos.

A NOVABASE tem vindo a reforçar as medidas de mitigação deste risco, acompanhado diretamente pelo *Chief Information Security Officer*, nomeadamente investindo nos controlos processuais e tecnológicos e na formação sobre boas práticas de teletrabalho e consciencialização para o cibercrime junto dos seus colaboradores.

Risco de retenção de talento

A capacidade da NOVABASE para o sucesso da sua estratégia depende da capacidade de atrair e reter os colaboradores mais qualificados e competentes para cada função.

A aceleração da transformação digital e as novas dinâmicas laborais desde o início da pandemia, motivadas pela competição feroz por talento escasso, trouxeram enormes desafios à gestão do talento, traduzindo-se num aumento nos salários de TI e dificuldades acrescidas na atração, mas sobretudo na retenção do talento.

Com efeito, de acordo com o estudo recente da McKinsey & Company “*2022 European Great Attrition, Great Attraction*” (realizado em setembro de 2022), um em cada três colaboradores na Europa tenciona mudar de emprego nos próximos três a seis meses, mesmo entre a desaceleração económica que se está a instalar, revelando que a retenção de talento continuará a ser um desafio-chave em 2023.

As políticas de recursos humanos da NOVABASE estão alinhadas para atingir os objetivos estratégicos, e têm vindo a ser adaptadas e reforçadas face à nova realidade, nomeadamente através da adoção de um modelo híbrido de trabalho com 60% de trabalho remoto (desde 2021), da melhoria contínua dos benefícios e das condições de trabalho, de um bom *on-boarding*, da aposta em formação, entre outras.

Risco de entrega (*delivery*)

As políticas da NOVABASE para endereçar o risco de *delivery* passam, entre outras, pelas seguintes:

- Análise de cada proposta comercial significativa no sentido de reduzir eventual *overselling*, considerando a capacitação interna disponível;

- Escrutínio permanente da qualidade da equipa a alocar aos projetos;
- Manutenção de programas permanentes de formação em tecnologias (nomeadamente nas tecnologias de informação de Nova-Geração) e metodologias de gestão de projeto.

O modelo de entrega *Nearshore Agile* que a NOVABASE aperfeiçoou nos últimos anos provou a sua resiliência durante e no pós-pandemia.

Riscos estratégicos e de contexto

A NOVABASE não está imune às contingências dos mercados em que se insere, enfrentando ainda os chamados “riscos estratégicos e de contexto”. A envolvente geopolítica e macroeconómica atual, com a guerra na Ucrânia e uma ameaça latente de recessão na Europa, elevaram os níveis de incerteza e imprevisibilidade. Em declarações de janeiro, a diretora do FMI afirmou que 2023 será um ano ainda mais difícil que o anterior, prevendo que um terço da economia mundial entre em recessão, já que as três grandes potências – Estados Unidos, União Europeia e China – estão a desacelerar simultaneamente.

A NOVABASE procura gerir e mitigar estes riscos através de práticas de discussão recorrente ao nível das diversas cadeias de gestão sobre os riscos que impactam na Sociedade / unidade de negócio. Estas discussões abordam áreas de investimento / desinvestimento, apostas estratégicas e riscos pendentes em cada momento e servem igualmente para discutir a apetência ao risco ao nível da organização e sua evolução.

Riscos associados às alterações climáticas

Embora a NOVABASE não tenha uma pegada de carbono significativa nem esteja diretamente exposta ao risco físico das alterações climáticas, esses fatores são considerados na tomada de decisões de investimento. O desempenho da NOVABASE é crucial no contexto de geração de retorno para os acionistas, bem como no contexto mais amplo do espaço económico e do bem-estar da comunidade onde atua.

Consciente do seu papel, a NOVABASE tem vindo a adotar progressivamente uma abordagem mais rigorosa e robusta no que se refere a:

- Identificar, gerir e mitigar riscos relacionados com o clima;
- Identificar e maximizar as oportunidades geradas pelas alterações climáticas;
- Informar sobre como são geridos os riscos físicos e de transição associados aos riscos climáticos e quais as iniciativas que têm sido desenvolvidas, do ponto de vista da preservação ambiental, em direção a uma economia mais sustentável.

De entre as políticas implementadas, destacar que a NOVABASE possui um Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e uma política com requisitos ambientais relativamente à aquisição / fornecimento de bens e serviços.

Mais informação sobre as iniciativas desenvolvidas, incluindo a evolução de um conjunto de indicadores ambientais, pode ser encontrada no capítulo DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS deste Relatório, e para o qual se remete a leitura.

PERSPETIVAS

As principais apostas e desafios para 2023 são o crescimento da atividade internacional e da *pool* de talento num ano de elevada incerteza

As perspetivas para este ano são de grande incerteza, nomeadamente devido à invasão da Ucrânia pela Rússia, que por sua vez tem contribuído para o aumento da inflação e aumento do risco de estagnação do crescimento económico.

Em 2023, a NOVABASE continuará a apostar no crescimento da sua atividade internacional e da sua *pool* de talento, no entanto ambos continuarão a ser grandes desafios num mercado cada vez mais competitivo e incerto.

Os nossos principais mercados-alvo atravessam um difícil contexto que se traduz numa crescente inflação salarial e em custos de internacionalização em maior escala, tornando o ano de 2023 de elevada incerteza e extremamente desafiante.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2023, até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

Oferta Pública de Aquisição sobre ações da NOVABASE

A 16 de fevereiro de 2023, a NOVABASE anunciou o lançamento de uma oferta pública de aquisição sobre um máximo de 6.280.279 ações, ou seja, 20% do seu capital, por uma contrapartida de 4,85 Euros. O lançamento desta oferta dependia de algumas condições, nomeadamente a aprovação prévia em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do balanço da Sociedade, reportado a 31 de dezembro, a redução de capital social por redução do valor nominal da totalidade das ações representativas do capital social, a redução de capital social por amortização de ações próprias a serem adquiridas no âmbito da oferta e a obtenção do registo prévio da oferta junto da CMVM.

No dia 13 de março de 2023 realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, tendo sido aprovados todos os pontos da ordem de trabalhos (ver também ponto sobre Reduções do Capital Social). A OPA foi registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e o prospecto publicado no dia 28 de março, tendo o período da oferta decorrido entre 29 de março de 2023 e 18 de abril de 2023.

Em resultado da oferta, a NOVABASE adquiriu 3.558.550 ações representativas de 11,33% do seu capital social, ficando a deter, após a OPA, 5.623.757 ações, representativas de 17,91% do seu capital social. A liquidação da oferta ocorreu em 21 de abril de 2023.

Suspensão temporária do programa de recompra de ações

A 16 de fevereiro de 2023, a NOVABASE anunciou ainda a suspensão temporária do programa de recompra de ações da NOVABASE, lançado em 29 de setembro de 2021, na sequência da divulgação de anúncio preliminar relativo a uma oferta pública de aquisição de ações próprias.

Desde 1 de janeiro de 2023 e até à suspensão do programa de recompra a 16 de fevereiro de 2023 (inclusive), a NOVABASE adquiriu em bolsa 17.794 ações próprias a um preço líquido médio de 4,17 Euros, pelo que na referida data a NOVABASE detinha em carteira 2.065.207 ações próprias (962.194 das quais através da sua subsidiária Novabase Consulting S.G.P.S., S.A.), representativas de 6,58% do capital social.

Reduções do Capital Social

A 13 de março de 2023, foram aprovadas, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, uma redução de capital social por redução do valor nominal da totalidade das ações representativas do capital social, com a finalidade de libertar reservas necessárias à concretização da oferta pública de aquisição anunciada a 16 de fevereiro, e a redução de capital social por amortização de ações próprias que viessem a ser adquiridas no âmbito da oferta.

Em 16 de março a NOVABASE anunciou que foi submetida a registo junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa uma redução do valor nominal da totalidade das ações representativas do capital social da NOVABASE. Em resultado do registo de tal operação, o capital social da NOVABASE foi reduzido de 32.971.463,70 Euros para 942.041,82 Euros, com redução do valor nominal unitário das ações representativas da totalidade do capital social da NOVABASE para 0,03 Euros.

Tal como em 2022, alguns contratos de financiamento não preveem a redução de capital, pelo que a NOVABASE comunicou esta redução de capital aos bancos, tendo recebido destes o seu consentimento formal. Adicionalmente, a NOVABASE avaliou o impacto desta redução no cumprimento dos restantes covenants, sendo expectável o não atingimento do rácio de autonomia financeira existente num dos contratos de financiamento, sendo que o próximo cálculo do rácio irá apenas ocorrer a 31 de dezembro de 2023.

Na sequência da divulgação dos resultados da OPA sobre ações próprias da NOVABASE, em 21 de abril a NOVABASE submeteu a registo a redução de capital social mediante extinção das 3.558.550 ações próprias adquiridas no âmbito da oferta. Em resultado do registo de tal operação, o capital social da NOVABASE foi reduzido em 106.756,50 Euros, para 835.285,32 Euros, sendo representado por 27.842.844 ações ordinárias com o valor nominal unitário de 0,03 Euros.

Suspensão do dever de lançamento de OPA geral sobre a NOVABASE

Na sequência do apuramento de resultados da oferta pública de aquisição lançada pela NOVABASE sobre ações próprias, passou a ser imputável à sociedade HNB - SGPS, S.A. e a Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho uma participação de 52,51% dos direitos de voto da NOVABASE, correspondente à detenção pelos mesmos diretamente ou através do acordo parassocial atualmente em vigor de que são signatários, tendo assim ultrapassado o limite de metade dos direitos de voto nessa Sociedade, gerador do dever de lançamento de oferta pública geral de aquisição das ações representativas do capital social da mesma.

Deste modo, a HNB e Pedro Carvalho comunicaram que obrigam-se a pôr termo à situação geradora do dever de lançamento de oferta pública de aquisição, designadamente através da cessação do acordo parassocial de que são signatários, nos 120 dias seguintes à data da liquidação da oferta pública de aquisição de ações lançada pela NOVABASE.

Intenção de distribuição de 0,42 Euros por ação a acionistas

No dia 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Sociedade, comunicou que mantém a intenção de distribuir, até ao final de 2023, os 0,42 Euros por ação ainda por pagar de acordo com a Estratégia 2019+.

Conforme descrito na proposta de aplicação dos resultados incluída no Relatório de Gestão, que constitui parte integrante deste Relatório Financeiro Anual, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral anual de 2023 a distribuição de um dividendo aos acionistas de 0,10 Euros por ação, que corresponderá a um pagamento de 2.784.284,40 Euros, relativamente ao número total de ações emitidas tendo em conta as operações de redução de capital realizadas entretanto, após 31 de dezembro de 2022.

Falência do Silicon Valley Bank

A 10 de março de 2023, o Silicon Valley Bank (SVB) ficou insolvente depois de uma corrida aos depósitos, levando as autoridades norte-americanas a decretar o seu fecho. O fim do SVB representa o maior colapso de um banco nos EUA desde 2008. Apesar de o SVB ser um banco de nicho (particularmente importante para as tecnológicas e startups) e de não estar no topo dos maiores do setor, há ondas de choque a afetar os gigantes financeiros de Wall Street: as bolsas caíram a pique, o banco nova-iorquino Signature (um dos maiores bancos ligados à indústria das criptomoedas) foi fechado pelas autoridades citando possíveis riscos de contágio sistémico, a Moody's colocou 6 bancos dos EUA em alerta para eventual revisão em baixa de rating e os receios de uma nova crise financeira a fazer lembrar a crise de 2008 instalaram-se.

A NOVABASE não tem nenhuma exposição e/ou relação comercial com o SVB, nomeadamente através da sua participada Feedzai, S.A., e não é impactada diretamente pela situação atual de falência do banco americano.

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Luís Paulo Cardoso Salvado
(Executivo)

Vogais

Álvaro José da Silva Ferreira
(Executivo)

Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
(Não executivo)

María del Carmen Gil Marín
(Não Executivo)

José Afonso Oom Ferreira de Sousa
(Não executivo)

Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
(Não executivo)

Benito Vázquez Blanco
(Não executivo)

Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira
(Não Executivo)

Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado
(Não Executivo)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

António Manuel da Rocha e Menezes Cordeiro

Secretário

Catarina Maria Marante Granadeiro

ADMINISTRADORES-DELEGADOS

Luís Paulo Cardoso Salvado
Álvaro José da Silva Ferreira

ADMINISTRADORES COM ENCARGOS ESPECIAIS

Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
María del Carmen Gil Marín

CONSELHO FISCAL

Presidente

Álvaro José Barrigas do Nascimento

Vogais

Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha
João Luís Correia Duque (retomou as funções de membro efetivo a 1 de maio de 2022, tendo sido substituído até essa data pelo membro suplente Manuel Saldanha Tavares Festas, nos termos do artº 415º do CSC, que nessa mesma data voltou a assumir as funções de membro suplente do Conselho Fiscal)

Suplente

Manuel Saldanha Tavares Festas

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Revisor Oficial de Contas Efetivo

KPMG & Associados - S.R.O.C., S.A. representada por Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes

Revisor Oficial de Contas Suplente

Maria Cristina Santos Ferreira

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Presidente

Francisco Luís Murteira Nabo

Vogais

Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa
João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento
Diogo Leónidas Ferreira da Rocha (Suplente)

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. No exercício de 2022, a Novabase apresentou um resultado líquido de 3.794.781,34 EUR (três milhões, setecentos e noventa e quatro mil, setecentos e oitenta e um euros e trinta e quatro cêntimos) nas contas individuais;
2. A demonstração da posição financeira individual da Sociedade, reportada à data de 31 de dezembro de 2022, apresenta reservas legais no montante de 3.140.139,40 (três milhões, cento e quarenta mil e cento e trinta e nove euros e quarenta cêntimos).
3. De acordo com a lei e os Estatutos, 5% do resultado líquido do exercício destina-se ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Assim, apesar de na data de 31 de dezembro de 2022 as reservas legais constituídas não representarem 20% do capital social da Novabase, considerando as operações de redução de capital realizadas entretanto, após 31 de dezembro de 2022, o montante alocado à rubrica de reservas legais alcança o mínimo legalmente exigível, não se tornando, por outro lado, o capital próprio da Sociedade inferior à soma do capital e das reservas que a lei ou o contrato não permitem distribuir aos sócios, em consequência da aplicação de resultados e distribuição de resultados transitados pretendida.
4. No dia 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Sociedade, comunicou que mantém a intenção de distribuir, até ao final de 2023, os 0,42 EUR (quarenta e dois cêntimos) por ação ainda por pagar de acordo com a Estratégia 2019+. A distribuição que se pretende realizar traduzir-se-á num dividendo total aos acionistas de € 0,10 (dez cêntimos de euro) por ação, sujeito a aprovação da Assembleia Geral, que corresponde a um montante equivalente a 73,37% do resultado líquido individual.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe a seguinte distribuição de resultados:

1) Do resultado líquido do exercício acima mencionado, tendo em conta as operações de redução de capital realizadas entretanto, após 31 de dezembro de 2022, sejam pagos aos acionistas 2.784.284,40 EUR (dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro euros e quarenta cêntimos), correspondendo a um pagamento de € 0,10 (dez cêntimos de euro) por ação, relativamente ao número total de ações emitidas;

2) Que, não sendo possível determinar com exatidão o número de ações próprias que estarão em carteira à data do pagamento acima referido sem limitar a capacidade de intervenção da Sociedade, designadamente em acréscimo de liquidez dos seus títulos, a verba global de 2.784.284,40 EUR (dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e oitenta e quatro euros e quarenta cêntimos) prevista no parágrafo anterior, calculada na base de um montante unitário por ação emitida (no caso, € 0,10 (dez cêntimos de euro)), seja objeto de distribuição da seguinte forma:

a) A cada ação emitida seja pago o montante unitário de 0,10 EUR por ação;

b) Não seja pago, sendo transferido para resultados transitados o quantitativo unitário correspondente às ações que, na data de pagamento acima referida, pertencerem à própria Sociedade.

3) Que o montante remanescente do resultado líquido do exercício, no valor de 1.010.496,94 EUR (um milhão, dez mil e quatrocentos e noventa e seis euros e noventa e quatro cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 27 de abril de 2023

O Conselho de Administração

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em cumprimento do disposto na alínea b) do número 1 do artigo 8.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, com a identificação da respetiva imputação de direitos de voto nos termos do número 1 do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários)

As participações indicadas em seguida correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2022 ou a data anterior.

Não existem categorias de ações com direitos especiais.

TITULARES	N.º AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DE VOTO
HNB - S.G.P.S., S.A. ⁽¹⁾	11.438.851	36,43%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Luis Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Participação abrangida pelo Acordo Parassocial relativo à NOVABASE ⁽²⁾	13.536.467	43,11%
IBI - Information Business Integration, A.G. ⁽³⁾	6.257.430	19,93%
TOTAL	19.793.897	63,04%

⁽¹⁾ José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB – S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

⁽²⁾ A participação total é imputável aos acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, nos termos do Acordo Parassocial relativo à NOVABASE, descrito no ponto 6 do Relatório sobre o Governo da Sociedade, em anexo ao presente Relatório de Gestão.

⁽³⁾ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a NOVABASE foi informada de que José Sancho García é acionista controlador desta sociedade, pelo que lhe são imputados os referidos direitos de voto.

Durante o ano de 2022, a NOVABASE não manteve qualquer relação significativa de natureza comercial com titulares de participações qualificadas ou entidades que, tanto quanto é do conhecimento da Sociedade, estão ou estiveram relacionadas com estes.

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes membros dos Órgãos Sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2022 ou a data anterior. As funções de cada um destes Órgãos Sociais encontram-se descritas no capítulo ÓRGÃOS SOCIAIS deste Relatório.

TITULARES	N.º AÇÕES	% CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DE VOTO
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.097.613	6,68%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,24%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	30.335	0,10%
María del Carmen Gil Marín	23.001	0,07%
João Luís Correia Duque	500	0,00%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado	0	0,00%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	0	0,00%
Benito Vázquez Blanco	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
KPMG & Associados - S.R.O.C., representada por Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes	0	0,00%
Maria Cristina Santos Ferreira	0	0,00%
TOTAL	2.226.438	7,09%

⁽¹⁾ Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB – S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB – S.G.P.S., S.A. detinha, a 31 de dezembro de 2022, 11.438.851 ações representativas de 36,43% do capital social da NOVABASE e respetivos direitos de voto.

Para além das referidas no presente documento (no ponto das transações de dirigentes), não foram realizadas por Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer operações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos da legislação da União Europeia relativa ao abuso de mercado)

Durante o exercício de 2022, foram realizadas as seguintes transações sobre ações da NOVABASE por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

DIRIGENTE/ PESSOA ESTREITAMENTE RELACIONADA	TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	10.000	4,950
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	3.887	4,934
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	11/03/2022	Euronext Lisbon	6.000	4,833
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	14/03/2022	Euronext Lisbon	2.935	4,894
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	14/03/2022	Euronext Lisbon	552	4,864
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	15/03/2022	Euronext Lisbon	1.907	4,930
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	15/03/2022	Euronext Lisbon	532	4,900
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	15/03/2022	Euronext Lisbon	1.271	4,940
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	16/03/2022	Euronext Lisbon	2.916	4,883
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	18/03/2022	Euronext Lisbon	650	4,760
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	4.291	4,801
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	5.059	4,742
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	28/03/2022	Euronext Lisbon	1.005	4,750
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	31/03/2022	Euronext Lisbon	8.995	4,870
IBI - Information Business Integration, A.G.	Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	10.000	4,858
HNB – S.G.P.S., S.A.	Aquisição	14/12/2022	Euronext Lisbon	628.028	3,940

Na sequência da saída do administrador José Sancho García do Conselho de Administração da NOVABASE, com efeitos a partir da Assembleia Geral de 2022 realizada em 24 de maio, a IBI - Information Business Integration, A.G., pessoa coletiva estreitamente relacionada com este administrador, deixou de estar no âmbito das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2021, a NOVABASE detinha em carteira 699.480 ações próprias, representativas de 2,23% do seu capital social.

Durante o ano de 2022, a NOVABASE adquiriu em bolsa 1.347.933 ações próprias a um preço líquido médio de 4,20 Euros, 962.194 das quais através da sua participada Novabase Consulting S.G.P.S., S.A., detida por si a 100%.

Em 31 de dezembro de 2022, a NOVABASE detinha em carteira 2.047.413 ações próprias, representativas de cerca de 6,52% do seu capital social. Mais se informa, que deste total 962.194 ações, representativas de 3,06% do capital social, são detidas através Novabase Consulting S.G.P.S., S.A., conforme oportunamente comunicado ao mercado.

As aquisições de ações próprias foram realizadas no âmbito do programa de recompra de ações próprias da Sociedade ("Programa de Recompra") e/ou por serem consideradas de interesse/convenientes para a Sociedade, tendo em consideração as disponibilidades de tesouraria da NOVABASE, a situação dos mercados de aplicações financeiras e a cotação das ações da Sociedade no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

O Conselho de Administração deliberou, no âmbito da autorização concedida pela Assembleia Geral realizada no dia 25 de maio de 2021 e renovada em 24 de maio de 2022, o alargamento do programa de recompra de ações próprias da Sociedade, aumentando em até 118.000 o número de ações ordinárias objeto do Programa de Recompra, elevando assim o número máximo de ações a adquirir para 388.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor nominal de todas as ações representativas do capital social da NOVABASE é de 1,05 Euros (31 de dezembro de 2021: 1,74 Euros), em resultado da redução do capital social deliberada em Assembleia Geral de Acionistas de 24 de maio de 2022.

As transações de ações próprias encontram-se detalhadas de seguida:

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	04/01/2022	Euronext Lisbon	500	5,300
Aquisição	05/01/2022	Euronext Lisbon	16	5,340
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	240	5,440
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	1.464	5,500
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	36	5,500
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	24	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	24	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	24	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	24	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	20	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	22	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	21	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	20	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	22	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	23	5,480
Aquisição	07/01/2022	Euronext Lisbon	26	5,480
Aquisição	10/01/2022	Euronext Lisbon	350	5,500
Aquisição	10/01/2022	Euronext Lisbon	60	5,440
Aquisição	17/01/2022	Euronext Lisbon	250	5,480

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	2.400	5,240
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	900	5,240
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	700	5,280
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	850	5,240
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	250	5,240
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	400	5,280
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	300	5,240
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	600	5,260
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	600	5,280
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	1.000	5,280
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	700	5,200
Aquisição	20/01/2022	Euronext Lisbon	630	5,160
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	1.100	5,120
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	1.000	5,120
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	500	5,120
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	400	5,120
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	225	5,100
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	200	5,100
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	400	5,100
Aquisição	21/01/2022	Euronext Lisbon	175	5,100
Aquisição	24/01/2022	Euronext Lisbon	1	5,000
Aquisição	24/01/2022	Euronext Lisbon	124	5,000
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	175	5,000
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	1.125	4,980
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	300	4,980
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	170	4,950
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	570	4,900

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	230	4,900
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	30	4,900
Aquisição	25/01/2022	Euronext Lisbon	70	4,800
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	2.968	4,920
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	349	4,920
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	65	4,950
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	2.000	4,950
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	314	4,950
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	135	4,950
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	1.060	4,950
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	579	4,940
Aquisição	27/01/2022	Euronext Lisbon	9	4,950
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	94	4,920
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	57	4,910
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	62	4,910
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	56	4,910
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	36	4,900
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	695	4,900
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	322	4,880
Aquisição	28/01/2022	Euronext Lisbon	478	4,890
Aquisição	31/01/2022	Euronext Lisbon	1.089	4,800
Aquisição	31/01/2022	Euronext Lisbon	511	4,800
Aquisição	02/02/2022	Euronext Lisbon	1	4,900
Aquisição	02/02/2022	Euronext Lisbon	1	4,900
Aquisição	03/02/2022	Euronext Lisbon	56	4,980
Aquisição	03/02/2022	Euronext Lisbon	309	4,980
Aquisição	03/02/2022	Euronext Lisbon	1	4,910

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	03/02/2022	Euronext Lisbon	128	4,910
Aquisição	03/02/2022	Euronext Lisbon	22	4,910
Aquisição	04/02/2022	Euronext Lisbon	550	4,950
Aquisição	11/02/2022	Euronext Lisbon	245	4,930
Aquisição	14/02/2022	Euronext Lisbon	1.000	4,860
Aquisição	14/02/2022	Euronext Lisbon	600	4,810
Aquisição	16/02/2022	Euronext Lisbon	336	4,900
Aquisição	16/02/2022	Euronext Lisbon	800	4,900
Aquisição	16/02/2022	Euronext Lisbon	144	4,900
Aquisição	16/02/2022	Euronext Lisbon	500	4,890
Aquisição	16/02/2022	Euronext Lisbon	220	4,890
Aquisição	17/02/2022	Euronext Lisbon	230	4,950
Aquisição	17/02/2022	Euronext Lisbon	14	4,950
Aquisição	17/02/2022	Euronext Lisbon	670	4,950
Aquisição	17/02/2022	Euronext Lisbon	214	4,950
Aquisição	17/02/2022	Euronext Lisbon	386	4,950
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	1.100	5,200
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	1.000	5,200
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	2.100	5,180
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	76	5,180
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	1.604	5,180
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	119	5,180
Aquisição	18/02/2022	Euronext Lisbon	1	5,180
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	611	5,200
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	100	5,200
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	289	5,200
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	100	5,140

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	100	5,140
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	100	5,140
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	675	5,140
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	325	5,140
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	85	5,100
Aquisição	21/02/2022	Euronext Lisbon	915	5,100
Aquisição	22/02/2022	Euronext Lisbon	213	5,040
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	700	5,100
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	7	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	900	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	192	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	936	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	24	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	41	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	689	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	4	5,020
Aquisição	24/02/2022	Euronext Lisbon	50	5,020
Aquisição	28/02/2022	Euronext Lisbon	600	5,180
Aquisição	28/02/2022	Euronext Lisbon	59	5,040
Aquisição	01/03/2022	Euronext Lisbon	584	5,220
Aquisição	01/03/2022	Euronext Lisbon	764	5,200
Aquisição	01/03/2022	Euronext Lisbon	839	5,120
Aquisição	03/03/2022	Euronext Lisbon	800	5,100
Aquisição	03/03/2022	Euronext Lisbon	300	5,100
Aquisição	03/03/2022	Euronext Lisbon	1.600	5,080
Aquisição	03/03/2022	Euronext Lisbon	480	5,060
Aquisição	03/03/2022	Euronext Lisbon	186	5,000

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	07/03/2022	Euronext Lisbon	470	5,000
Aquisição	07/03/2022	Euronext Lisbon	130	5,000
Aquisição	07/03/2022	Euronext Lisbon	1.600	4,980
Aquisição	08/03/2022	Euronext Lisbon	1.045	5,000
Aquisição	08/03/2022	Euronext Lisbon	155	5,000
Aquisição	08/03/2022	Euronext Lisbon	2	4,990
Aquisição	08/03/2022	Euronext Lisbon	20	4,990
Aquisição	08/03/2022	Euronext Lisbon	1.362	4,990
Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	224	4,950
Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	450	4,950
Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	2.847	4,950
Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	11	4,940
Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	1.189	4,940
Aquisição	09/03/2022	Euronext Lisbon	1.479	4,950
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	240	4,850
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	300	4,800
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	800	4,750
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	136	4,690
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	3	4,780
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	2.713	4,720
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	1.209	4,770
Aquisição	10/03/2022	Euronext Lisbon	219	4,770
Aquisição	11/03/2022	Euronext Lisbon	534	4,870
Aquisição	11/03/2022	Euronext Lisbon	600	4,870
Aquisição	16/03/2022	Euronext Lisbon	50	4,800
Aquisição	16/03/2022	Euronext Lisbon	4.550	4,860
Aquisição	17/03/2022	Euronext Lisbon	130	4,890

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	17/03/2022	Euronext Lisbon	730	4,760
Aquisição	18/03/2022	Euronext Lisbon	80	4,800
Aquisição	18/03/2022	Euronext Lisbon	350	4,800
Aquisição	18/03/2022	Euronext Lisbon	164	4,770
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	1.300	4,800
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	500	4,800
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	2.000	4,750
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	1.200	4,730
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	500	4,740
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	500	4,760
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	1.800	4,760
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	600	4,740
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	500	4,720
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	775	4,710
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	500	4,700
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	725	4,710
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	902	4,750
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	389	4,750
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	500	4,720
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	909	4,720
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	400	4,740
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	400	4,720
Aquisição	21/03/2022	Euronext Lisbon	150	4,730
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	237	4,800
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	163	4,800
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	200	4,750
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	700	4,730

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	58	4,730
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	142	4,730
Aquisição	22/03/2022	Euronext Lisbon	300	4,730
Aquisição	23/03/2022	Euronext Lisbon	900	4,750
Aquisição	23/03/2022	Euronext Lisbon	800	4,740
Aquisição	23/03/2022	Euronext Lisbon	300	4,740
Aquisição	24/03/2022	Euronext Lisbon	100	4,750
Aquisição	24/03/2022	Euronext Lisbon	220	4,730
Aquisição	24/03/2022	Euronext Lisbon	293	4,750
Aquisição	24/03/2022	Euronext Lisbon	3.167	4,760
Aquisição	24/03/2022	Euronext Lisbon	540	4,750
Aquisição	25/03/2022	Euronext Lisbon	550	4,760
Aquisição	25/03/2022	Euronext Lisbon	1.050	4,750
Aquisição	25/03/2022	Euronext Lisbon	750	4,730
Aquisição	28/03/2022	Euronext Lisbon	2.500	4,810
Aquisição	29/03/2022	Euronext Lisbon	700	4,850
Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	250	4,850
Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	880	4,840
Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	440	4,800
Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	560	4,800
Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	1.185	4,810
Aquisição	01/04/2022	Euronext Lisbon	825	4,770
Aquisição	04/04/2022	Euronext Lisbon	1.000	4,830
Aquisição	05/04/2022	Euronext Lisbon	775	4,820
Aquisição	05/04/2022	Euronext Lisbon	525	4,830
Aquisição	05/04/2022	Euronext Lisbon	200	4,830
Aquisição	05/04/2022	Euronext Lisbon	400	4,820

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	05/04/2022	Euronext Lisbon	100	4,830
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	817	4,780
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	183	4,780
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	436	4,780
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	264	4,780
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	536	4,780
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	64	4,780
Aquisição	06/04/2022	Euronext Lisbon	200	4,780
Aquisição	07/04/2022	Euronext Lisbon	18	4,780
Aquisição	07/04/2022	Euronext Lisbon	366	4,800
Aquisição	07/04/2022	Euronext Lisbon	116	4,800
Aquisição	08/04/2022	Euronext Lisbon	1.459	4,830
Aquisição	13/04/2022	Euronext Lisbon	500	4,870
Aquisição	13/04/2022	Euronext Lisbon	400	4,870
Aquisição	13/04/2022	Euronext Lisbon	100	4,870
Aquisição	19/04/2022	Euronext Lisbon	1.279	5,000
Aquisição	20/04/2022	Euronext Lisbon	100	5,100
Aquisição	20/04/2022	Euronext Lisbon	100	5,080
Aquisição	21/04/2022	Euronext Lisbon	150	5,020
Aquisição	21/04/2022	Euronext Lisbon	675	5,000
Aquisição	22/04/2022	Euronext Lisbon	689	4,970
Aquisição	22/04/2022	Euronext Lisbon	1.420	4,970
Aquisição	26/04/2022	Euronext Lisbon	244	5,020
Aquisição	26/04/2022	Euronext Lisbon	2.100	5,020
Aquisição	29/04/2022	Euronext Lisbon	400	5,100
Aquisição	29/04/2022	Euronext Lisbon	100	5,100
Aquisição	03/05/2022	Euronext Lisbon	400	5,040

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	03/05/2022	Euronext Lisbon	250	5,040
Aquisição	06/05/2022	Euronext Lisbon	250	5,020
Aquisição	11/05/2022	Euronext Lisbon	3	5,000
Aquisição	20/05/2022	Euronext Lisbon	1.000	5,120
Aquisição	20/05/2022	Euronext Lisbon	725	5,120
Aquisição	20/05/2022	Euronext Lisbon	900	5,120
Aquisição	20/05/2022	Euronext Lisbon	400	5,140
Aquisição	23/05/2022	Euronext Lisbon	269	5,200
Aquisição	23/05/2022	Euronext Lisbon	231	5,200
Aquisição	23/05/2022	Euronext Lisbon	125	5,200
Aquisição	23/05/2022	Euronext Lisbon	2.475	5,180
Aquisição	24/05/2022	Euronext Lisbon	250	5,220
Aquisição	25/05/2022	Euronext Lisbon	2.240	5,260
Aquisição	27/05/2022	Euronext Lisbon	500	5,320
Aquisição	30/05/2022	Euronext Lisbon	261	5,320
Aquisição	30/05/2022	Euronext Lisbon	519	5,320
Aquisição	30/05/2022	Euronext Lisbon	120	5,320
Aquisição	31/05/2022	Euronext Lisbon	100	5,220
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	250	5,260
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	474	5,240
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	300	5,220
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	26	5,240
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	145	5,200
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	340	5,200
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	340	5,200
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	215	5,200
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	125	5,200

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	85	5,200
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	195	5,120
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	172	5,180
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	342	5,180
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	342	5,180
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	303	5,180
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	39	5,180
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	197	5,180
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	250	5,160
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	351	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	453	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	342	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	342	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	342	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	300	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	30	5,140
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	184	5,100
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	342	5,100
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	314	5,100
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	343	5,100
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	163	5,100
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	292	5,080
Aquisição	01/06/2022	Euronext Lisbon	332	5,080
Aquisição	02/06/2022	Euronext Lisbon	1.494	5,180
Aquisição	02/06/2022	Euronext Lisbon	6	5,180
Aquisição	02/06/2022	Euronext Lisbon	300	5,080
Aquisição	07/06/2022	Euronext Lisbon	170	5,120

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	07/06/2022	Euronext Lisbon	80	5,120
Aquisição	07/06/2022	Euronext Lisbon	350	5,120
Aquisição	07/06/2022	Euronext Lisbon	600	5,100
Aquisição	09/06/2022	Euronext Lisbon	1.250	5,100
Aquisição	09/06/2022	Euronext Lisbon	1.200	5,100
Aquisição	09/06/2022	Euronext Lisbon	350	5,100
Aquisição	09/06/2022	Euronext Lisbon	200	5,100
Aquisição	09/06/2022	Euronext Lisbon	400	5,100
Aquisição	09/06/2022	Euronext Lisbon	100	5,100
Aquisição	14/06/2022	Euronext Lisbon	550	4,920
Aquisição	15/06/2022	Euronext Lisbon	49.117	4,950
Aquisição	15/06/2022	Euronext Lisbon	555	4,950
Aquisição	15/06/2022	Euronext Lisbon	55	4,950
Aquisição	16/06/2022	Euronext Lisbon	44.974	4,950
Aquisição	16/06/2022	Euronext Lisbon	4.000	4,950
Aquisição	16/06/2022	Euronext Lisbon	1.299	4,950
Aquisição	17/06/2022	Euronext Lisbon	40.776	4,910
Aquisição	17/06/2022	Euronext Lisbon	3.000	4,910
Aquisição	17/06/2022	Euronext Lisbon	2.468	4,950
Aquisição	17/06/2022	Euronext Lisbon	385	4,950
Aquisição	17/06/2022	Euronext Lisbon	2.000	4,950
Aquisição	27/06/2022	Euronext Lisbon	270	4,880
Aquisição	27/06/2022	Euronext Lisbon	200	4,880
Aquisição	27/06/2022	Euronext Lisbon	550	4,800
Aquisição	28/06/2022	Euronext Lisbon	650	4,840
Aquisição	06/07/2022	Euronext Lisbon	350	4,810
Aquisição	06/07/2022	Euronext Lisbon	50	4,810

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	07/07/2022	Euronext Lisbon	150	4,890
Aquisição	08/07/2022	Euronext Lisbon	200	4,900
Aquisição	08/07/2022	Euronext Lisbon	150	4,900
Aquisição	08/07/2022	Euronext Lisbon	2.350	4,930
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	800	5,000
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	200	5,000
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	100	4,930
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	1.190	4,940
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	200	4,940
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	100	4,940
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	1.910	4,920
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	500	4,920
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	400	4,920
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	100	4,920
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	700	4,920
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	200	4,920
Aquisição	19/07/2022	Euronext Lisbon	500	4,920
Aquisição	20/07/2022	Euronext Lisbon	4.000	5,040
Aquisição	20/07/2022	Euronext Lisbon	200	5,000
Aquisição	21/07/2022	Euronext Lisbon	500	5,020
Aquisição	21/07/2022	Euronext Lisbon	90	5,000
Aquisição	21/07/2022	Euronext Lisbon	500	5,000
Aquisição	22/07/2022	Euronext Lisbon	167	4,980
Aquisição	22/07/2022	Euronext Lisbon	500	5,000
Aquisição	22/07/2022	Euronext Lisbon	3.000	5,000
Aquisição	25/07/2022	Euronext Lisbon	700	4,700
Aquisição	25/07/2022	Euronext Lisbon	5	4,620

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	25/07/2022	Euronext Lisbon	2	4,620
Aquisição	28/07/2022	Euronext Lisbon	493	4,780
Aquisição	28/07/2022	Euronext Lisbon	800	4,810
Aquisição	29/07/2022	Euronext Lisbon	246	4,730
Aquisição	01/08/2022	Euronext Lisbon	600	4,750
Aquisição	01/08/2022	Euronext Lisbon	250	4,750
Aquisição	01/08/2022	Euronext Lisbon	50	4,750
Aquisição	01/08/2022	Euronext Lisbon	251	4,740
Aquisição	01/08/2022	Euronext Lisbon	349	4,740
Aquisição	02/08/2022	Euronext Lisbon	150	4,740
Aquisição	02/08/2022	Euronext Lisbon	75	4,740
Aquisição	02/08/2022	Euronext Lisbon	1	4,740
Aquisição	03/08/2022	Euronext Lisbon	2	4,740
Aquisição	03/08/2022	Euronext Lisbon	69	4,740
Aquisição	03/08/2022	Euronext Lisbon	105	4,740
Aquisição	04/08/2022	Euronext Lisbon	70	4,750
Aquisição	04/08/2022	Euronext Lisbon	55	4,750
Aquisição	05/08/2022	Euronext Lisbon	300	4,750
Aquisição	09/08/2022	Euronext Lisbon	45	4,750
Aquisição	09/08/2022	Euronext Lisbon	95	4,750
Aquisição	09/08/2022	Euronext Lisbon	50	4,750
Aquisição	12/08/2022	Euronext Lisbon	250	4,730
Aquisição	12/08/2022	Euronext Lisbon	48	4,700
Aquisição	12/08/2022	Euronext Lisbon	2	4,700
Aquisição	15/08/2022	Euronext Lisbon	100	4,670
Aquisição	15/08/2022	Euronext Lisbon	50	4,670
Aquisição	19/08/2022	Euronext Lisbon	125	4,660

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	19/08/2022	Euronext Lisbon	125	4,660
Aquisição	22/08/2022	Euronext Lisbon	61	4,670
Aquisição	22/08/2022	Euronext Lisbon	607	4,670
Aquisição	22/08/2022	Euronext Lisbon	167	4,650
Aquisição	22/08/2022	Euronext Lisbon	15	4,630
Aquisição	24/08/2022	Euronext Lisbon	454	4,510
Aquisição	26/08/2022	Euronext Lisbon	730	4,640
Aquisição	26/08/2022	Euronext Lisbon	1.670	4,640
Aquisição	30/08/2022	Euronext Lisbon	1.500	4,610
Aquisição	30/08/2022	Euronext Lisbon	1.160	4,600
Aquisição	31/08/2022	Euronext Lisbon	172	4,600
Aquisição	31/08/2022	Euronext Lisbon	1.028	4,600
Aquisição	01/09/2022	Euronext Lisbon	17	4,560
Aquisição	07/09/2022	Euronext Lisbon	200	4,590
Aquisição	07/09/2022	Euronext Lisbon	50	4,590
Aquisição	08/09/2022	Euronext Lisbon	634	4,600
Aquisição	12/09/2022	Euronext Lisbon	815	4,560
Aquisição	15/09/2022	Euronext Lisbon	700	4,560
Aquisição	15/09/2022	Euronext Lisbon	300	4,560
Aquisição	21/09/2022	Euronext Lisbon	200	4,660
Aquisição	23/09/2022	Euronext Lisbon	1.000	4,530
Aquisição	26/09/2022	Euronext Lisbon	657	4,500
Aquisição	26/09/2022	Euronext Lisbon	183	4,500
Aquisição	27/09/2022	Euronext Lisbon	400	4,380
Aquisição	28/09/2022	Euronext Lisbon	1.250	4,400
Aquisição	28/09/2022	Euronext Lisbon	147	4,370
Aquisição	29/09/2022	Euronext Lisbon	375	4,400

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	29/09/2022	Euronext Lisbon	213	4,410
Aquisição	29/09/2022	Euronext Lisbon	17	4,400
Aquisição	29/09/2022	Euronext Lisbon	13	4,400
Aquisição	29/09/2022	Euronext Lisbon	500	4,400
Aquisição	30/09/2022	Euronext Lisbon	230	4,350
Aquisição	30/09/2022	Euronext Lisbon	1.371	4,350
Aquisição	30/09/2022	Euronext Lisbon	399	4,350
Aquisição	30/09/2022	Euronext Lisbon	101	4,350
Aquisição	30/09/2022	Euronext Lisbon	399	4,350
Aquisição	30/09/2022	Euronext Lisbon	1	4,260
Aquisição	13/10/2022	Euronext Lisbon	200	4,160
Aquisição	13/10/2022	Euronext Lisbon	28	4,160
Aquisição	13/10/2022	Euronext Lisbon	38	4,160
Aquisição	13/10/2022	Euronext Lisbon	100	4,160
Aquisição	17/10/2022	Euronext Lisbon	150	4,240
Aquisição	17/10/2022	Euronext Lisbon	950	4,110
Aquisição	17/10/2022	Euronext Lisbon	900	4,080
Aquisição	25/10/2022	Euronext Lisbon	2.500	4,070
Aquisição	25/10/2022	Euronext Lisbon	1.700	4,070
Aquisição	25/10/2022	Euronext Lisbon	1.300	4,060
Aquisição	25/10/2022	Euronext Lisbon	500	4,060
Aquisição	25/10/2022	Euronext Lisbon	500	4,050
Aquisição	27/10/2022	Euronext Lisbon	800	4,190
Aquisição	27/10/2022	Euronext Lisbon	200	4,190
Aquisição	27/10/2022	Euronext Lisbon	1.000	4,150
Aquisição	27/10/2022	Euronext Lisbon	300	4,150
Aquisição	28/10/2022	Euronext Lisbon	300	4,150

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	31/10/2022	Euronext Lisbon	1.428	4,190
Aquisição	31/10/2022	Euronext Lisbon	509	4,190
Aquisição	31/10/2022	Euronext Lisbon	540	4,200
Aquisição	31/10/2022	Euronext Lisbon	423	4,200
Aquisição	01/11/2022	Euronext Lisbon	90	4,210
Aquisição	01/11/2022	Euronext Lisbon	700	4,200
Aquisição	01/11/2022	Euronext Lisbon	275	4,190
Aquisição	02/11/2022	Euronext Lisbon	250	4,210
Aquisição	02/11/2022	Euronext Lisbon	500	4,200
Aquisição	02/11/2022	Euronext Lisbon	600	4,200
Aquisição	02/11/2022	Euronext Lisbon	50	4,200
Aquisição	03/11/2022	Euronext Lisbon	170	4,110
Aquisição	09/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,180
Aquisição	09/11/2022	Euronext Lisbon	187	4,140
Aquisição	09/11/2022	Euronext Lisbon	713	4,120
Aquisição	09/11/2022	Euronext Lisbon	437	4,110
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	310	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	500	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	590	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	500	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	2	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	222	4,120
Aquisição	10/11/2022	Euronext Lisbon	76	4,120
Aquisição	14/11/2022	Euronext Lisbon	300	4,340
Aquisição	14/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,340
Aquisição	14/11/2022	Euronext Lisbon	86	4,270

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	14/11/2022	Euronext Lisbon	214	4,270
Aquisição	16/11/2022	Euronext Lisbon	288	4,220
Aquisição	16/11/2022	Euronext Lisbon	112	4,220
Aquisição	16/11/2022	Euronext Lisbon	288	4,220
Aquisição	16/11/2022	Euronext Lisbon	212	4,210
Aquisição	17/11/2022	Euronext Lisbon	14	4,300
Aquisição	17/11/2022	Euronext Lisbon	286	4,300
Aquisição	17/11/2022	Euronext Lisbon	6	4,250
Aquisição	17/11/2022	Euronext Lisbon	244	4,250
Aquisição	17/11/2022	Euronext Lisbon	50	4,250
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	1.385	4,200
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	310	4,200
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	5	4,200
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,200
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	600	4,180
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	400	4,200
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	8	4,160
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	49	4,160
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	2	4,160
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	6	4,160
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,200
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	35	4,160
Aquisição	18/11/2022	Euronext Lisbon	658	4,150
Aquisição	22/11/2022	Euronext Lisbon	432	4,200
Aquisição	22/11/2022	Euronext Lisbon	118	4,180
Aquisição	22/11/2022	Euronext Lisbon	1.300	4,230
Aquisição	23/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,140

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	23/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,140
Aquisição	25/11/2022	Euronext Lisbon	200	4,230
Aquisição	28/11/2022	Euronext Lisbon	100	4,170
Aquisição	29/11/2022	Euronext Lisbon	500	4,170
Aquisição	29/11/2022	Euronext Lisbon	1	4,060
Aquisição	01/12/2022	Euronext Lisbon	300	4,050
Aquisição	02/12/2022	Euronext Lisbon	200	4,080
Aquisição	02/12/2022	Euronext Lisbon	300	4,070
Aquisição	02/12/2022	Euronext Lisbon	1.300	4,060
Aquisição	02/12/2022	Euronext Lisbon	350	4,060
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	400	4,070
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	100	4,070
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	300	4,060
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	23	4,050
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	125	4,060
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	425	4,070
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	150	4,070
Aquisição	05/12/2022	Euronext Lisbon	250	4,070
Aquisição	06/12/2022	Euronext Lisbon	800	4,170
Aquisição	06/12/2022	Euronext Lisbon	90	4,120
Aquisição	06/12/2022	Euronext Lisbon	110	4,120
Aquisição	06/12/2022	Euronext Lisbon	200	4,120
Aquisição	14/12/2022	Euronext Lisbon	962.194	3,940
Aquisição	15/12/2022	Euronext Lisbon	500	4,190
Aquisição	15/12/2022	Euronext Lisbon	55	4,110
Aquisição	23/12/2022	Euronext Lisbon	700	4,130
Aquisição	27/12/2022	Euronext Lisbon	250	4,040

TRANSAÇÃO	DATA	LOCAL	N.º AÇÕES	PREÇO UNITÁRIO (€)
Aquisição	28/12/2022	Euronext Lisbon	449	3,980
Aquisição	28/12/2022	Euronext Lisbon	801	3,980
Aquisição	29/12/2022	Euronext Lisbon	510	4,070
Aquisição	30/12/2022	Euronext Lisbon	110	4,090
Aquisição	30/12/2022	Euronext Lisbon	30	4,090
Aquisição	30/12/2022	Euronext Lisbon	70	4,050
Aquisição	30/12/2022	Euronext Lisbon	200	4,060
Aquisição	30/12/2022	Euronext Lisbon	380	4,050

DEMONSTRAÇÕES NÃO FINANCEIRAS

PARTE I – INFORMAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS ADOTADAS

A. INTRODUÇÃO | O GRUPO NOVABASE

Para os efeitos do disposto no artigo 508º-G do Código das Sociedades Comerciais, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, que transpôs para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, a NOVABASE explicita no presente documento as informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades do grupo, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas aos/às trabalhadores/as, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno relativas ao Grupo NOVABASE no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Informação relativa à atividade e organização empresarial do Grupo NOVABASE poderá ser consultada no Relatório e Contas 2022 (Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022), assim como no Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício social de 2022 (Parte I, Secção B., Ponto 21).

B. MODELO EMPRESARIAL

Esta informação encontra-se descrita na Parte I, Letra B., Secção II. “ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO (Conselho de Administração, Conselho de Administração Executivo e Conselho Geral e de Supervisão)” do Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2022.

C. PRINCIPAIS FACTORES DE RISCO

O Grupo NOVABASE encontra-se sujeito aos riscos normais de mercado e aos riscos específicos das atividades que prossegue. A NOVABASE considera que a política de gestão de risco se reveste de primordial importância para a condução e desenvolvimento de um negócio que, historicamente, tem apresentado um perfil de maior apetência ao risco, pois tal é intrinsecamente necessário num sector tão dinâmico e disruptivo.

A NOVABASE dispõe ainda de procedimentos e sistemas de controlo interno destinados, nomeadamente, a prevenir e gerir riscos no contexto da sua organização e das suas atividades.

Informação adicional relativa ao controlo interno e gestão de riscos da NOVABASE poderá ser consultada na Parte I, Letra C., Secção III. “Controlo Interno e Gestão de Riscos” do Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2022.

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS

i. Ambientais

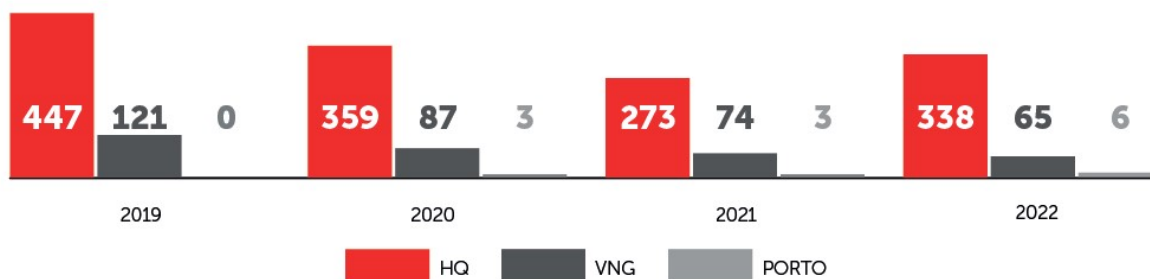
A NOVABASE tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) que se insere no Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho). O SGI é regido por uma Política que está enquadrada com a Visão e os Valores da NOVABASE e alinhada com as necessidades das partes interessadas. Anualmente são realizadas auditorias internas e externas, estas últimas conduzidas pelas entidades certificadoras. À semelhança de 2021, também em 2022 não foram identificadas não conformidades.

A NOVABASE tem definida uma política onde se identificam os requisitos ambientais e de segurança a cumprir relativamente à aquisição/fornecimento de bens e serviços.

A NOVABASE monitoriza um conjunto de indicadores: consumo de eletricidade, energia térmica, água, gásóleo & gasolina; reciclagem de plástico, cartão & papel, vidro e emissão de gases com efeito de estufa.

Durante 2022, o trabalho híbrido foi ganhando peso, e consequentemente tornou-se o modelo mais equilibrado para a Novabase no contexto pós-Covid. Relativamente a 2022 destacam-se os seguintes indicadores:

CONSUMO ELETRICIDADE (MW/H)



Medidas implementadas: existência de um Sistema de Gestão Centralizado que controla os períodos de funcionamento, substituição de toda a iluminação fluorescente por iluminação LED.

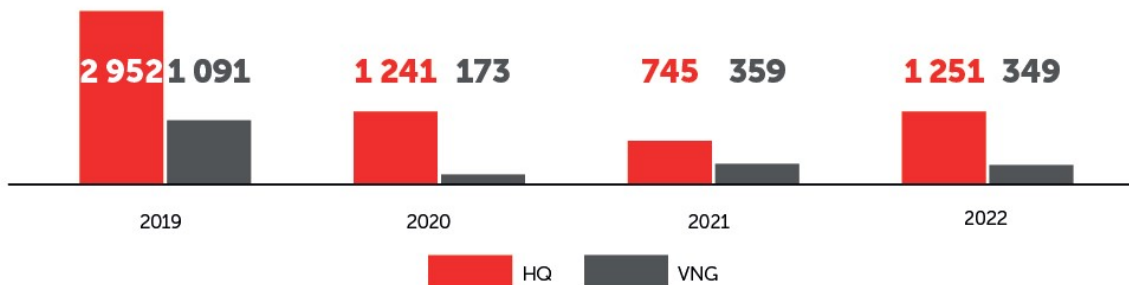
CONSUMOS DE ENERGIA TÉRMICA (MW)



Medidas implementadas: existência de um Sistema de Gestão Centralizado que controla os períodos de funcionamento do sistema de climatização. No 3º trimestre procedemos

ao isolamento térmico dos permutadores de calor, e ao isolamento térmico dos acessórios do circuito primário (válvulas, filtro e picagens) da subestação da central térmica.

CONSUMO ÁGUA (M³)



Medidas implementadas: redução do fluxo de água à disposição e instalação de redutores de fluxo nas torneiras.

CONSUMO TOTAL DE PAPEL (KG)



Medidas implementadas: Sensibilização para a redução do uso do papel. Identificação dos fornecedores que enviam faturas em papel e, posteriormente, solicitado a faturação eletrónica.

PRODUÇÃO DE PLÁSTICO (KG)

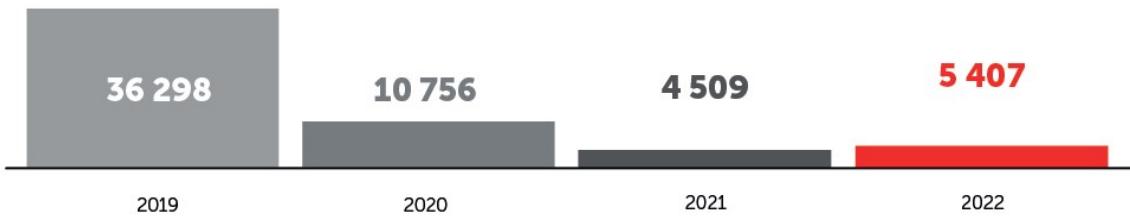


O volume de resíduos do plástico registou um aumento considerável após o início da pandemia, justificado pela menor confiança dos colaboradores em utilizar os copos e garrafas de vidro disponíveis nas copas para uso comum. Houve por isso a necessidade de voltarem a ter à disposição garrafas de água descartáveis.

TAXA DE RECICLAGEM



QUANTIDADE DE RESÍDUOS (KG)



Relativamente às emissões:

EMISSÕES FROTA (T/CO₂)



A NOVABASE tem disponibilizado na sua frota viaturas menos poluentes, este ano foram adquiridas mais 37 viaturas híbridas *Plug In* e 8 viaturas elétricas.

Como apresentado no quadro seguinte, a nossa frota totaliza 78 híbridas *Plug In* e 16 elétricas.

TIPO DE VIATURA	2019	2020	2021	2022
Híbridas	0	0	0	0
Híbridas <i>Plug In</i>	19	21	43	78
Elétricas	4	3	8	16

EMISSÕES VIAGENS DE AVIÃO (T/CO₂)



EMISSÕES COMBUSTIVÉL, AVIÃO E EDIFÍCIOS (T/CO₂)



Além das medidas já conhecidas (por exemplo: reuniões à distância, videochamadas, existência de escritórios noutras geografias), estão a ser analisadas outras medidas de compensação para estas emissões.

ii. Sociais e Fiscais

A NOVABASE tem implementado um conjunto de medidas que visam o bem-estar e o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as seus/suas Colaboradores/as. Medidas em que se destacam as seguintes: Consultas de Medicina Geral, gratuitas, duas vezes por semana, Consultas de Osteopatia, Serviço de consultas de Psicologia, gratuitas, tendo como objetivo dar apoio a todos/as aqueles/as que dele necessitarem sendo garantida a privacidade de cada um/a, Pequeno-almoço saudável em parceria com o "Celeiro".

A NOVABASE implementou o Programa *Second Life*, para equipamentos em fim de vida profissional, dirigido a Colaboradores/as do Grupo NOVABASE, podendo estes usufruir dos equipamentos em contexto familiar. Em 2022 foram vendidos 107 equipamentos. Em 2022 a NOVABASE desenvolveu e participou em iniciativas de solidariedade social onde se destacam as seguintes:

- Refugiados da Ucrânia:
 - 30 portáteis;
- Escola "Casa de São Bento"
 - 4 portáteis
- Academia Johnson
 - 80 mochilas
- Celfocus
 - "Zero Waste Policy": que significa que qualquer material enviado ou oferecido às pessoas da Celfocus deve ter uma utilidade e vida útil para além do momento que assinala. Ser útil e reutilizável é uma questão de princípio;
 - Programa de Voluntariado "What matters to you": que possibilita que todos e todas possam usar um dia do tempo "laboral" para trabalhar para uma instituição à sua escolha.

Os resultados das iniciativas desenvolvidas em 2022 foram:

- "What matters to you" – 48 horas registadas por 9 colaboradores em ações de voluntariado;
- Doação de fundos – 8500€ Ukraine Support, Donation Red Cross e Fortés Sempre;
- Estafetas – entrega de bens a Instituições.

- Neotalent
 - Doação de material (mantas, baralhos de cartas, canecas) ao C.A.S.A.;
 - Doação de bens alimentares perecíveis à REFOOD;
 - Registo nas plataformas de emprego criadas para dar resposta aos refugiados ucranianos que pudessem chegar ao país, na sequência da guerra.

iii. Trabalhadores e Igualdade entre Género e Não Discriminação

A Resolução do Conselho de Ministros nº 19/2012, de 8 de março de 2012, veio determinar a obrigatoriedade de adoção, em todas as entidades do sector empresarial do Estado, de um plano para a igualdade, tendente a alcançar a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, eliminar as discriminações e facilitar a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Esta obrigação veio a ser estendida às empresas cotadas em bolsa através da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto, que aprova o regime de representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do sector público empresarial e empresas cotadas em bolsa, determinando no artigo 7.º a obrigação de elaborarem anualmente planos para a igualdade “tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

Neste contexto, a 8 de setembro de 2022 a NOVABASE entregou uma nova versão do seu Plano para a Igualdade de Género e Diversidade, no qual definiu as suas medidas e práticas a desenvolver nos anos 2022/2023, onde se destacam as seguintes:

- Continuação da utilização e da promoção da linguagem inclusiva interna e externamente;
- Oferta do livro “O Longo Caminho para a Igualdade” a novos/as colaboradores/as no kit de acolhimento;
- Ações de comunicação e sensibilização;
- Consolidação da parceria com a Valor T (agência para a empregabilidade de pessoas com deficiência);
- Partilha e divulgação de programas de Mentoring, nomeadamente o programa da PWN (Professional Women’s Network).

O indicador chave é o da proporção de homens e mulheres no total de colaboradores/as, que deve tender a ser equilibrada. No ano de 2022 este indicador revelava uma proporção de 69% de homens e de 31% de mulheres, em linha com o resultado de 2021.

Na NOVABASE acreditamos na igualdade de oportunidades e no respeito mútuo, independentemente da etnia, género, religião, ideologia, origem social ou orientação sexual. Estas diferenças tendem a melhorar a qualidade dos processos de tomada de

decisão através da multiplicidade de perspectivas, da maior riqueza intelectual e cultural e também da melhor representação da realidade e das partes interessadas.

Por isso também acreditamos que a diversidade dos nossos órgãos estatutários contribui para um melhor desempenho e uma maior competitividade da NOVABASE. Assim, comprometemo-nos a promover a seguinte política:

- Cumprir a Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, dado que a diversidade de género permite diferentes estilos de gestão e complementaridade de abordagens;
- No que respeita à idade deverá ser assegurado um equilíbrio entre, por um lado, a experiência e maturidade e, por outro, juventude e energia necessárias ao dinamismo e ao acelerado ritmo de inovação do nosso sector (tecnologias de informação);
- Em matéria de qualificações e habilitações literárias, para além das associadas às vertentes tecnológicas, deverão estar representadas diversas áreas do conhecimento dada a crescente importância da multidisciplinaridade no desempenho das equipas.

A NOVABASE acompanhará a implementação desta política, de acordo com o seu modelo de governo, revendo-a sempre que considere adequado.

iv. Direitos Humanos

A NOVABASE assegura e tem princípios próprios que se relacionam especificamente com (i) o respeito pelos direitos humanos (ii) negociação coletiva e (iii) garante ausência de trabalho infantil ou trabalho forçado / obrigatório. Tem um Código de Conduta que consubstancia estes princípios, o qual foi revisto e aprovado pelo Conselho de Administração no decurso de 2021. O Código estabelece os princípios e regras que regem as relações da NOVABASE com os seus *stakeholders*, na sua forma mais ampla. Representam um compromisso para com os clientes e parceiros da NOVABASE, mas também um compromisso dos/as colaboradores/as e para os/as colaboradores/as, no que diz respeito à forma como se relacionam com a empresa e entre si. Abrange temas que vão desde a integridade, transparência, respeito, segurança e saúde, uso de informação, propriedade intelectual, uso de recursos, responsabilidade social e ambiental, até à gestão de conflitos de interesse, corrupção e suborno, incluindo vários aspetos como conformidade legal, boas práticas ambientais e laborais, incluindo direitos humanos e aplicação destes princípios na contratação de terceiras partes. O Código de Conduta está disponível na área institucional do *website* e na intranet. As nossas preocupações éticas estendem-se aos nossos fornecedores e parceiros. Os princípios e regras descritos no Código de Conduta da NOVABASE devem ser estritamente cumpridos por cada Parceiro ou Fornecedor que colabore com a NOVABASE e incorporadas nos seus processos quotidianos. A NOVABASE inclui nos seus contratos com fornecedores um compromisso de adesão ao Código de Conduta da NOVABASE.

v. Combate à Corrupção e às Tentativas de Suborno

A NOVABASE adotou um sistema de comunicação de práticas irregulares (designado como "SPI") eventualmente ocorridas no seio do seu Grupo, o qual se encontra detalhado no sítio de internet da NOVABASE (www.novabase.com).

A comunicação de práticas irregulares através do SPI é dirigida ao Presidente do Conselho Fiscal designando o Conselho Fiscal a entidade ou pessoa que assegurará o seguimento das comunicações recebidas (“Responsável pelo SPI”). O Responsável pelo SPI deve atuar com independência e autonomia (sem prejuízo da responsabilidade perante o Conselho Fiscal pelo correto cumprimento das suas funções) e sujeito a deveres de sigilo. A empresa tem também em vigor um “Regulamento Interno sobre Transações com Partes Relacionadas”.

Após a publicação da Lei n.º 93/2021 de 20 de dezembro que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de outubro de 2019, a NOVABASE reviu o SPI por forma a adaptar o referido Sistema às exigências da nova lei, em especial quanto à proteção dos Denunciadores, os quais passaram a ter ao seu alcance um canal, direto e confidencial para comunicar ao Conselho Fiscal qualquer prática indiciadora de Irregularidades, qualquer que seja o teor da mesma, ocorrida no Grupo NOVABASE, independentemente da culpa que possa ser imputada e que possa ter reflexos nas demonstrações financeiras ou nas informações enviadas à CMVM, ou causar danos graves à NOVABASE ou aos seus *stakeholders* (colaboradores/as, clientes, parceiros e acionistas).

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril aprovou a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, a qual convoca todos os sectores, incluindo o sector empresarial privado, a participar no esforço conjunto de combate à corrupção, focado essencialmente na prevenção dos fenómenos corruptivos.

A NOVABASE, consciente dos riscos, ainda que potenciais, procurou no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, identificá-los no específico ecossistema em que se integra a NOVABASE e endereçá-los, visando garantir assim a implementação de uma cultura empresarial assente nos valores basilares da legalidade, lealdade, confiança e ética. A NOVABASE aprovou o Plano em dezembro de 2021 e disponibilizou-o no *website*.

PARTE II – INFORMAÇÃO SOBRE STANDARDS / DIRETRIZES SEGUIDOS

Considerando a dimensão do Grupo NOVABASE, a natureza das atividades prosseguidas, o modelo de negócio implementado e as indústrias nas quais o Grupo opera, não foram aprovadas políticas formais relativamente a todos os aspetos elencados no número 2, do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais. Não obstante, o Grupo NOVABASE rege-se nas diversas vertentes da sua atividade pela legislação aplicável e pela regulamentação e recomendações aplicáveis da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e de outras entidades nacionais e internacionais. O Grupo NOVABASE adotou ainda internamente determinados documentos de referência, sistemas e processos de diligência relativamente às práticas a adotar em certas áreas, tendo em consideração o Grupo e as suas necessidades, assim como os/as seus/suas trabalhadores/as, profissionais e demais *stakeholders*, com o objetivo, nomeadamente, de garantir um crescimento sustentável. As sociedades do Grupo NOVABASE são ainda sujeitas a auditorias de natureza diversa, internas e externas. Neste contexto, destacam-se de seguida os principais aspetos, documentos, práticas e processos existentes no Grupo NOVABASE e que o mesmo considera que têm impacto em questões de índole não financeira relevantes para o Grupo, designadamente ambientais, sociais, laborais, de igualdade de género e

não discriminação, direitos humanos e combate à corrupção:

- A atividade da NOVABASE e a conduta dos/das seus/suas trabalhadores/as e profissionais rege-se pela lei aplicável nas jurisdições relevantes e pelo Código de Conduta NOVABASE (publicado no site corporativo), documento aprovado internamente e que vigora no Grupo desde 2011 com o objetivo de orientar as condutas dos/as profissionais da NOVABASE pelos valores cultivados pelo Grupo, não só nas suas relações com Clientes mas também entre si;
- A atividade da empresa é gerida de acordo com o Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho);
- As empresas NOVABASE são auditadas pelos seus auditores financeiros, e as suas certificações de Qualidade (ISO 9001), Gestão Ambiental (ISO 14001) e de Saúde e Segurança no Trabalho (ISO 45001) são renovadas anualmente após auditorias internas e externas, estas últimas conduzidas pelas entidades certificadoras;
- A empresa monitoriza regularmente a satisfação dos seus Clientes, bem como a satisfação dos/as seus/suas trabalhadores/as e profissionais em relação aos serviços internos e outros temas de interesse para a gestão.

TAXONOMIA EUROPEIA

ATIVIDADES ELEGÍVEIS À TAXONOMIA

Foi feita uma avaliação das atividades económicas do Grupo NOVABASE, tendo-se concluído que as elegíveis para a Taxonomia e geradoras de volume de negócios para o Grupo são as seguintes:

- 8.1. Processamento de dados, hospedagem e atividades relacionadas: armazenamento, manipulação, gestão, movimentação, controlo, exibição, comutação, intercâmbio, transmissão ou processamento de dados por meios de centros de dados, incluindo sistemas computacionais (código NACE: J.63.11);
- 8.2. Soluções tecnológicas orientadas para redução de emissões de gases com efeito de estufa: desenvolvimento ou uso de soluções tecnológicas que visam agregar, transmitir, armazenar, modelizar e usar dados, com o objetivo de reduzir emissões de gases com efeito de estufa. Estas soluções podem incluir, entre outros, o uso de tecnologias descentralizadas, Internet das Coisas (IoT), 5G e Inteligência Artificial (código NACE: J.61, J.62 e J.63.11).

VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios corresponde às vendas totais cujas proveniência vem de atividades económicas alinhadas pela Taxonomia. Assim, o numerador elegível corresponde à parte do volume de negócios proveniente das atividades elegíveis “8.1 Processamento de dados, hospedagem e atividades relacionadas” e “8.2 Soluções tecnológicas orientadas para redução de emissões de gases com efeito de estufa”. O denominador corresponde ao volume de negócios total do Grupo em 2022.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais elegíveis correspondem à parcela que está relacionada com os ativos e atividades económicas definidas pela taxonomia, incorporando todos os custos diretos não capitalizados provenientes de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D), custos decorrentes da aquisição para produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa.

O valor utilizado para o cálculo presente na tabela corresponde aos custos médios com eletricidade referentes a carregamentos de automóveis elétricos nas instalações do Grupo durante 2022.

DESPESAS DE CAPITAL (CAPEX)

As despesas de capital elegíveis referem-se a ativos e atividades económicas previstas na Taxonomia, que façam parte de um plano para os próximos cinco anos de expandir (ou se tornarem mais alinhadas com) as atividades económicas previstas pela Taxonomia, ou que estejam relacionadas com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades que apoiem a mitigação ou adaptação às alterações climáticas.

O valor utilizado para o cálculo do numerador corresponde ao valor investido pelo Grupo em viaturas elétricas e híbridas durante o ano de 2022. O denominador considerado foi o investimento total bruto do Grupo em 2022, conforme apresentado nas Nota 7, "Ativos Fixos Tangíveis", e Nota 8, "Ativos Intangíveis".

PROPORÇÃO DE ATIVIDADES ELEGÍVEIS	TOTAL MILHARES €	ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA %	ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA MILHARES €	NÃO ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA %	NÃO ELEGÍVEL PELA TAXONOMIA MILHARES €
Volume de Negócios	163.405	0,0%	0	100,0%	163.405
Despesas operacionais	3.200	3,2%	102	96,8%	3.099
Despesas de capital	2.007	19,0%	382	81,0%	1.625

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VOLUME DE
NEGÓCIOS

↑ **163,4 M€**

(2021: 138,8 M€)
(Δ +18%)

EBITDA

↑ **14,0 M€**

(2021: 12,7 M€)
(Δ +10%)

RESULTADO
LÍQUIDO

↑ **8,9 M€**

(2021: 8,7 M€)
(Δ +2%)

**DEMONSTRAÇÃO
DA POSIÇÃO
FINANCEIRA
CONSOLIDADA**

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	31.12.22	31.12.21
ATIVO		
ATIVOS NÃO CORRENTES		
Ativos fixos tangíveis	5.171	6.840
Ativos intangíveis	11.935	11.873
Investimentos em empresas associadas	-	160
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	13.961	13.615
Ativos por impostos diferidos	8.826	9.443
Outros ativos não correntes	1.706	1.997
TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES	41.599	43.928
ATIVOS CORRENTES		
Inventários	-	7
Clientes e outras contas a receber	54.366	42.634
Acréscimos de proveitos	6.095	4.691
Imposto sobre o rendimento a receber	1.970	1.236
Instrumentos financeiros derivados	763	16
Outros ativos correntes	3.963	4.105
Caixa e equivalentes a caixa	40.617	68.431
TOTAL DE ATIVOS CORRENTES	107.774	121.120
Ativos das operações descontinuadas	268	396
TOTAL DO ATIVO	149.641	165.444
CAPITAIS PRÓPRIOS		
Capital social	32.971	54.638
Ações próprias	(2.150)	(1.217)
Prémios de emissão	226	226
Reservas e resultados acumulados	16.436	3.235
Resultado líquido	8.917	8.706
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS ATRIBUÍVEIS AOS ACIONISTAS	56.400	65.588
Interesses que não controlam	10.827	10.361
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	67.227	75.949
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Empréstimos	6.314	12.417
Provisões	3.047	3.391
Outros passivos não correntes	363	2.120
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES	9.724	17.928
PASSIVOS CORRENTES		
Empréstimos	6.937	9.583
Fornecedores e outras contas a pagar	43.153	37.775
Imposto sobre o rendimento a pagar	365	96
Instrumentos financeiros derivados	260	71
Proveitos diferidos e outros passivos correntes	20.007	19.711
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES	70.722	67.236
Passivos das operações descontinuadas	1.968	4.331
TOTAL DO PASSIVO	82.414	89.495
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO	149.641	165.444

**DEMONSTRAÇÃO
CONSOLIDADA
DOS RESULTADOS**

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS	12 M *	
	31.12.22	31.12.21
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		
Prestação de serviços	163.405	138.788
Fornecimentos e serviços externos	(53.596)	(41.518)
Gastos com o pessoal	(96.465)	(85.913)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	105	(272)
Outros ganhos e perdas líquidos	502	1.582
Amortizações e depreciações	(3.559)	(3.521)
RESULTADOS OPERACIONAIS	10.392	9.146
Rendimentos financeiros	2.182	1.945
Gastos financeiros	(2.672)	(1.816)
Perdas em associadas	(69)	(66)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	9.833	9.209
Imposto sobre o rendimento	(2.617)	(293)
Resultados das operações em continuação	7.216	8.916
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
Resultados das operações descontinuadas	2.139	1.060
RESULTADO LÍQUIDO	9.355	9.976
RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A:		
Acionistas	8.917	8.706
Interesses que não controlam	438	1.270
	9.355	9.976
RESULTADO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO E DESCONTINUADAS ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS (EUROS POR AÇÃO)		
RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO		
Das operações em continuação	0,22 Euros	0,25 Euros
Das operações descontinuadas	0,07 Euros	0,03 Euros
DO RESULTADO LÍQUIDO	0,29 Euros	0,28 Euros
RESULTADO POR AÇÃO DILUÍDO		
Das operações em continuação	0,22 Euros	0,25 Euros
Das operações descontinuadas	0,07 Euros	0,03 Euros
DO RESULTADO LÍQUIDO	0,29 Euros	0,28 Euros
12 M * - período de 12 meses findo em		

**DEMONSTRAÇÃO
CONSOLIDADA
DO RENDIMENTO
INTEGRAL**

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS

12 M *

31.12.22

31.12.21

RESULTADO LÍQUIDO	9.355	9.976
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	81	162
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	81	162
RENDIMENTO INTEGRAL TOTAL NO EXERCÍCIO	9.436	10.138
RENDIMENTO INTEGRAL ATRIBUÍVEL A:		
Acionistas	8.970	8.456
Interesses que não controlam	466	1.682
	9.436	10.138

12 M * - período de 12 meses findo em

RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DE AUDITORIA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DA
NOVABASE - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Aos Exmos. Senhores Acionistas,

INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei e para os efeitos do disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e nos estatutos da Sociedade, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e emitir o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Fiscalização da Sociedade

No decurso do exercício em análise acompanhámos regularmente a evolução da atividade da sociedade e das suas participadas, tendo zelado pela observância da lei e do respetivo contrato de sociedade, bem como procedemos à fiscalização da administração da Sociedade, da eficácia dos sistemas de gestão de risco, de controlo interno e de preparação e divulgação da informação financeira, da regularidade dos registos contabilísticos, da exatidão dos documentos de prestação de contas consolidadas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela sociedade, por forma a verificar que os mesmos conduzem a uma adequada expressão do seu património, resultados e fluxos de caixa consolidados.

De referir ainda que na data da Assembleia Geral de acionistas de 25 de maio de 2021, após comunicação do Dr. João Duque nesse sentido, o Conselho Fiscal da Novabase deliberou aprovar a declaração deste membro como temporariamente impedido de iniciar as suas funções enquanto tal, nos termos e para os efeitos do número 3 do artigo 415.º do Código das Sociedades Comerciais. Com efeito, em virtude do cargo de vogal do Conselho Geral e de Supervisão que o Dr. João Duque exerce no banco Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., o início das suas funções enquanto membro do Conselho Fiscal da Novabase encontrava-se sujeito a apreciação e autorização prévia por parte do Banco de Portugal. Tendo sido devidamente autorizada por este regulador, foi então deliberado por este Conselho a cessação do impedimento temporário do referido vogal na reunião de 27 de Abril de 2022 com efeitos a 1 de maio de 2022. Neste contexto, durante o período de impedimento deste membro, foi o mesmo substituído pelo Dr. Manuel Saldanha Tavares Festas, membro suplente do Conselho Fiscal eleito na mesma Assembleia Geral.

Durante o exercício o Conselho Fiscal reuniu quatro vezes tendo as respetivas reuniões sido formalmente registadas em ata. Nessas reuniões registou-se assiduidade de 100% para o Presidente e para a vogal Fátima Farinha, o vogal suplente Manuel Tavares Festas esteve presente em 100% das reuniões para as quais foi convocado enquanto durou o impedimento do vogal João Duque (duas reuniões), o qual esteve presente em 100% das reuniões para as quais foi convocado após a cessação do seu impedimento a 1 de Maio de 2022 (duas).

Adicionalmente, o Conselho Fiscal participou na reunião do Conselho de Administração que aprovou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2022.

No âmbito das nossas funções mantivemos os contactos necessários com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo, no sentido de acompanhar o planeamento e os trabalhos de auditoria efetuados e tomar conhecimento das respetivas conclusões. As reuniões mantidas com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo permitiram-nos formular um parecer positivo quanto à integridade, rigor, competência, qualidade dos trabalhos e objetividade com que levaram a cabo os respetivos trabalhos, bem como da fiabilidade da informação financeira.

Foram ainda objeto de análise com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo as matérias relevantes de auditoria; remetemos para o seu relatório sobre as demonstrações financeiras consolidadas a descrição dos elementos essenciais objeto de análise.

Durante as reuniões do Conselho Fiscal, analisámos e discutimos com a Gestão e com o Revisor Oficial de Contas os principais riscos que afetam a Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e as sociedades que integram o perímetro de consolidação, tendo como base apresentações preparadas pelos referidos órgãos sociais. Consideramos que obtivemos as explicações e esclarecimentos que considerámos relevantes.

Comunicação de irregularidades

Declaramos que durante o exercício de 2022 não rececionámos, através dos meios definidos para o efeito, qualquer comunicação sobre irregularidades.

Transações com partes relacionadas

Durante o exercício de 2022 não foram sujeitas à apreciação do Conselho Fiscal quaisquer transações com partes relacionadas nos termos do regulamento em vigor.

Independência do Auditor Externo

O Conselho Fiscal recebeu a declaração do Revisor Oficial de Contas a confirmar a sua independência relativamente à Sociedade e comunicando todos os relacionamentos que possam ser percecionados como uma ameaça à sua independência, assim como as salvaguardas implementadas.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

De acordo com o disposto no artigo 29.º - G n.º 1, C) do Código dos Valores Mobiliários aplicável por força dos disposto no artigo 8.º n.º 1, alínea a) do Regulamento da CMVM n.º 5/2008 (Deveres de Informação),

declaramos que, tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, os documentos de prestação de contas atrás referidos, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma adequada descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

PARECER

Analisámos o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício de 2022, que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações aos Capitais Próprios e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e as respetivas notas anexas, elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia.

No âmbito das nossas competências analisámos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada relativas ao exercício de 2022, elaboradas pelo Revisor Oficial de Contas, documento que não apresenta qualquer reserva e com o qual estamos de acordo.

Analisámos ainda o Relatório sobre o Governo da Sociedade relativo ao exercício de 2022, o qual se encontra em anexo ao Relatório de Gestão, preparado pelo Conselho de Administração em cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM n.º 4/2013 (Governo das Sociedades Cotadas) competindo-nos apenas atestar que o mesmo incluía todos os elementos referidos no artigo n.º 29.º-H do Código de Valores Mobiliários.

Nestes termos, é nosso parecer que:

- nada obsta à aprovação do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2022;
- nada obsta à aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício de 2022.

Lisboa, 29 de abril de 2023

O Conselho Fiscal

Álvaro José Barrigas do Nascimento - Presidente

Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha – Vogal

João Luís Correia Duque - Vogal



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **Novabase, S.G.P.S., S.A.** (o Grupo), que compreendem a Demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 149.641 milhares de euros e um total de capital próprio de 67.227 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos acionistas de 8.917 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração de alterações aos capitais próprios consolidados e a demonstração dos fluxos de caixa consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da **Novabase, S.G.P.S., S.A.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



Reconhecimento do rédito (163.405 milhares de euros)

Ver nota 5 das demonstrações financeiras consolidadas

O Risco

A política de reconhecimento do rédito de projetos de consultoria em regime de contrato fechado (“*turn key*”), os quais representam uma parte significativa do negócio do Grupo, requer julgamento conforme divulgado na nota 4 (d) das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas.

O reconhecimento dos referidos projetos “*over time*” de acordo com a política contabilística aplicável descrita na nota 2.18 (a), envolve um conjunto de fatores qualitativos, tais como a estimativa de faturação, custos a incorrer, incluindo valores de contingências em matéria de riscos contratuais, que justificam que o reconhecimento do rédito tenha sido considerado uma matéria relevante para a auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Analisámos a política de reconhecimento do rédito adotada pelo Grupo por referência às normas contabilísticas aplicáveis;
 - Avaliámos o desenho, implementação e eficácia operacional dos controlos relevantes, incluindo controlos aplicacionais e controlos gerais de IT, relacionados com o processo de reconhecimento do rédito;
 - Analisámos de forma crítica as estimativas e pressupostos efetuados pelo órgão de gestão, nomeadamente ao nível da estimativa de faturação, dos custos a incorrer e das contingências;
 - Efetuámos procedimentos substantivos analíticos e testes de detalhe aos registos contabilísticos por forma a identificar e testar o risco de fraude e de eventual derrogação aos controlos implementados; e,
 - Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.
-



Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos (8.826 milhares de euros)

Ver nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas que descreve o montante de ativos por impostos diferidos relativos a benefícios fiscais decorrentes de projetos de Investigação e Desenvolvimento apresentados no âmbito do regime de incentivos SIFIDE.

O Risco

Os ativos por impostos diferidos registados pela gestão são baseados na sua melhor estimativa sobre a tempestividade e montantes futuros necessários para a sua recuperação, usando pressupostos que requerem julgamento, conforme referido nas notas 2.14 e 4 (c).

O nível de incerteza associado e o grau de julgamento inerente justificam que a recuperabilidade de ativos por impostos diferidos tenha sido considerada uma matéria relevante para a auditoria.

A nossa resposta ao risco identificado

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros aspetos, os que de seguida descrevemos:

- Avaliámos o desenho, implementação e eficácia operacional dos principais controlos implementados pelo Grupo relacionados com esta matéria e analisámos os procedimentos de orçamentação em que as projeções se baseiam, por referência à comparação do desempenho atual com estimativas efetuadas em períodos anteriores;
 - Analisámos os pressupostos e metodologia seguida pela gestão para avaliação da recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, nomeadamente as projeções de lucro tributável; e,
 - Avaliámos a adequação das respetivas divulgações nas demonstrações financeiras, de acordo com o normativo contabilístico aplicável.
-

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório consolidado de gestão, relatório de governo societário, demonstração não financeira consolidada e relatório sobre remunerações, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e,
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, e as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governo societário, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada e o relatório de remunerações foram apresentados.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório consolidado de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no relatório consolidado de gestão.

Sobre o relatório de governo societário

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 29.º-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas alíneas c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.



Sobre a demonstração não financeira consolidada

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu relatório consolidado de gestão a demonstração não financeira consolidada prevista no artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais.

Sobre o relatório de remunerações

Dando cumprimento ao artigo 26.º-G, n.º 6, do Código dos Valores Mobiliários, informamos que o Grupo preparou um relatório sobre remunerações que inclui as informações previstas no n.º 2 do referido artigo.

Sobre o Formato Eletrónico Único Europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras consolidadas da Novabase, S.G.P.S, S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 (Regulamento ESEF).

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração a Guia de Aplicação Técnica da OROC sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros:

- a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido; e,
- a identificação e avaliação dos riscos de distorção material associados à marcação das informações das demonstrações financeiras, em formato XBRL utilizando a tecnologia iXBRL. Esta avaliação baseou-se na compreensão do processo implementado pela entidade para marcar a informação.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual estão apresentadas, em todos os aspetos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do Grupo pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 29 de abril de 2015 para um mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 10 de maio de 2018 para um segundo mandato compreendido entre 2018 e 2020. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 25 de maio de 2021 para um terceiro mandato compreendido entre 2021 e 2023.



- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo em 29 de abril de 2023.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

29 de abril de 2023

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Susana de Macedo Melim de Abreu Lopes
(ROC n.º 1232 e registado na CMVM com o n.º 20160843)